

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	31

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	720.024
Preferenciais	0
Total	720.024
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.665
Preferenciais	0
Total	1.665

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	18/04/2019	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,09295
Assembleia Geral Ordinária	19/04/2018	Dividendo	27/04/2018	Ordinária		0,13523
Reunião do Conselho de Administração	15/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/04/2019	Ordinária		0,07296
Reunião do Conselho de Administração	19/06/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/04/2019	Ordinária		0,07324
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/04/2019	Ordinária		0,07969
Reunião do Conselho de Administração	19/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/04/2019	Ordinária		0,08964
Assembleia Geral Ordinária	18/04/2019	Dividendo	29/04/2019	Ordinária		0,25433

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	8.417.999	6.981.216
1.01	Ativo Circulante	3.490.920	3.738.518
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	640.673	876.302
1.01.03	Contas a Receber	1.319.941	1.543.223
1.01.03.01	Clientes	1.319.941	1.543.223
1.01.04	Estoques	1.073.143	944.195
1.01.06	Tributos a Recuperar	163.145	112.320
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	163.145	112.320
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	294.018	262.478
1.01.08.03	Outros	294.018	262.478
1.01.08.03.01	FIDC Lojas Renner	182.000	182.000
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	13.766	10.210
1.01.08.03.03	Outros ativos	71.725	47.460
1.01.08.03.04	Créditos com partes relacionadas	26.527	22.808
1.02	Ativo Não Circulante	4.927.079	3.242.698
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	131.712	155.075
1.02.01.07	Tributos Diferidos	53.344	71.451
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.344	71.451
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	7.669	7.169
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	7.669	7.169
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	70.699	76.455
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	50.197	50.501
1.02.01.10.05	Outros ativos	20.502	25.954
1.02.02	Investimentos	1.029.348	956.742
1.02.02.01	Participações Societárias	1.029.348	956.742
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.029.348	956.742
1.02.03	Imobilizado	3.357.646	1.717.872
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.582.898	1.628.210
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	1.683.868	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	90.880	89.662
1.02.04	Intangível	408.373	413.009
1.02.04.01	Intangíveis	408.373	413.009
1.02.04.01.02	Demais Intangíveis	408.373	413.009

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	8.417.999	6.981.216
2.01	Passivo Circulante	2.916.881	2.638.369
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	234.263	222.567
2.01.01.01	Obrigações Sociais	57.835	63.063
2.01.01.01.01	Encargos sociais	57.835	63.063
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	176.428	159.504
2.01.01.02.01	Salários a pagar	176.428	159.504
2.01.02	Fornecedores	594.941	845.229
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	594.941	845.229
2.01.03	Obrigações Fiscais	111.339	416.981
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.086	212.584
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.937	140.177
2.01.03.01.02	Outros obrigações Fiscais Federais	22.149	72.407
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	74.054	202.641
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.199	1.756
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.538.366	709.062
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	657.676	455.764
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	343.665	144.307
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	314.011	311.457
2.01.04.02	Debêntures	544.744	252.825
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	335.946	473
2.01.05	Outras Obrigações	398.503	405.078
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	700	1.271
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	700	1.271
2.01.05.02	Outros	397.803	403.807
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	292.742	234.701
2.01.05.02.04	Aluguéis a pagar	23.557	61.030
2.01.05.02.05	Outras obrigações	61.030	68.421
2.01.05.02.06	Participações estatutárias	8.294	8.294
2.01.05.02.07	Obrigações com Administradora de Cartões	11.422	18.355
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	758	13.006
2.01.06	Provisões	39.469	39.452
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.469	39.452
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	19.214	19.707
2.01.06.01.05	Provisões para riscos trabalhistas	20.255	19.745
2.02	Passivo Não Circulante	1.440.599	388.335
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.412.000	360.040
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.202	26.617
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	23.202	26.617
2.02.01.02	Debêntures	0	299.956
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.388.798	33.467
2.02.02	Outras Obrigações	990	1.236
2.02.02.02	Outros	990	1.236
2.02.02.02.04	Outras obrigações	990	1.236
2.02.04	Provisões	27.609	27.059

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.609	27.059
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.609	27.059
2.03	Patrimônio Líquido	4.060.519	3.954.512
2.03.01	Capital Social Realizado	2.637.473	2.637.473
2.03.02	Reservas de Capital	86.858	79.557
2.03.02.04	Opções Outorgadas	122.411	124.093
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-35.553	-44.536
2.03.04	Reservas de Lucros	1.235.334	1.235.334
2.03.04.01	Reserva Legal	87.641	87.641
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	56.540	56.540
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	144.639	144.639
2.03.04.10	Reserva para Investimento e Expansão	946.514	946.514
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	94.830	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.910	-2.412
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.886	4.560

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.571.266	1.354.232
3.01.01	Receita líquida com vendas de mercadorias	1.482.940	1.261.221
3.01.02	Receita líquida com produtos e serviços financeiros	88.326	93.011
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-675.669	-560.219
3.02.01	Custo das vendas com mercadorias	-671.432	-555.620
3.02.02	Custo dos produtos e serviços financeiros	-4.237	-4.599
3.03	Resultado Bruto	895.597	794.013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-682.390	-651.044
3.04.01	Despesas com Vendas	-486.126	-450.604
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-179.590	-160.187
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-26.548	-18.966
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	29.432	2.683
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-56.746	-54.538
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.188	30.568
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	213.207	142.969
3.06	Resultado Financeiro	-24.938	-13.989
3.06.01	Receitas Financeiras	6.861	9.949
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.799	-23.938
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	188.269	128.980
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.671	-17.538
3.08.01	Corrente	-13.937	0
3.08.02	Diferido	-12.734	-17.538
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	161.598	111.442
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	161.598	111.442
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,2244	0,1562
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,2234	0,1545

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	161.598	111.442
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.876	-581
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	15.804	-2.862
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa em controladas, líquido de impostos	891	-444
4.02.03	Impostos relacionados com resultado do hedge de fluxo de caixa	-5.373	973
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão	-7.446	1.752
4.03	Resultado Abrangente do Período	165.474	110.861

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-66.236	-121.857
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	283.916	176.237
6.01.01.01	Lucro líquido do período	161.598	111.442
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	155.968	64.982
6.01.01.05	Juros e custos de estruturação sobre empréstimos e arrendamento	29.324	21.151
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-37.188	-30.568
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	26.671	17.538
6.01.01.12	(Reversões) Perdas estimadas em ativos, líquidas	-42.839	13.675
6.01.01.13	Outros ajustes do lucro líquido	-9.618	-21.983
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-190.538	-174.902
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	231.361	443.066
6.01.02.02	Estoques	-81.141	-144.006
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-50.521	4.608
6.01.02.04	Outros ativos	-18.815	-10.268
6.01.02.05	Financiamentos - operações serviços financeiros	198.470	-26.627
6.01.02.06	Fornecedores	-250.747	-226.739
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-179.841	-176.343
6.01.02.11	Obrigações com administradoras de cartões	-6.932	-27.979
6.01.02.12	Outras obrigações	-32.372	-10.614
6.01.03	Outros	-159.614	-123.192
6.01.03.01	Recebimento de dividendos de controladas	0	41.000
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-139.738	-130.202
6.01.03.03	Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamento	-19.876	-33.990
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-98.169	-117.400
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-56.607	-69.687
6.02.03	Recebimento por venda de ativos fixos	411	133
6.02.04	Aporte de capital em subsidiárias	-41.973	-47.846
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-71.224	-16.587
6.03.03	Captações de empréstimos	1.447	0
6.03.04	Amortização de empréstimos e debêntures	-3.924	-3.775
6.03.06	Contraprestação de arrendamentos a pagar	-60.020	-5.902
6.03.07	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-8.727	-6.910
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-235.629	-255.844
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	876.302	981.014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	640.673	725.170

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.637.473	79.557	1.235.334	0	2.148	3.954.512
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.637.473	79.557	1.235.334	0	2.148	3.954.512
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.301	0	-66.768	0	-59.467
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.805	0	0	0	4.805
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-66.768	0	-66.768
5.04.09	Plano de ações restritas	0	2.496	0	0	0	2.496
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	161.598	3.876	165.474
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	161.598	0	161.598
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.876	3.876
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	15.804	15.804
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	891	891
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-5.373	-5.373
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.446	-7.446
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.637.473	86.858	1.235.334	94.830	6.024	4.060.519

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.556.896	66.428	596.022	0	4.100	3.223.446
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.556.896	66.428	596.022	0	4.100	3.223.446
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.184	0	-73.093	0	-65.909
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.084	0	0	0	5.084
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.931	0	-51.931
5.04.08	Ações restritas outorgadas reconhecidas	0	2.100	0	0	0	2.100
5.04.13	Adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9 - Perdas Esperadas	0	0	0	-21.162	0	-21.162
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	111.442	-581	110.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	111.442	0	111.442
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-581	-581
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.333	-2.333
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	1.752	1.752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.556.896	73.612	596.022	38.349	3.519	3.268.398

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	2.047.299	1.736.038
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.039.410	1.750.065
7.01.02	Outras Receitas	34.437	4.939
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26.548	-18.966
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.022.379	-870.369
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-772.194	-640.898
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-246.455	-226.640
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.730	-2.831
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.024.920	865.669
7.04	Retenções	-155.968	-64.982
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-155.968	-64.982
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	868.952	800.687
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.377	41.001
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.188	30.568
7.06.02	Receitas Financeiras	7.189	10.433
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	913.329	841.688
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	913.329	841.688
7.08.01	Pessoal	238.128	215.138
7.08.01.01	Remuneração Direta	179.073	159.465
7.08.01.02	Benefícios	33.489	32.816
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.739	14.970
7.08.01.04	Outros	7.827	7.887
7.08.01.04.01	Plano de opção de compra de ações e ações restritas	4.805	5.085
7.08.01.04.02	Remuneração dos administradores	3.022	2.802
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	426.131	363.787
7.08.02.01	Federais	134.310	117.817
7.08.02.02	Estaduais	280.432	234.855
7.08.02.03	Municipais	11.389	11.115
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	87.472	151.321
7.08.03.01	Juros	31.799	23.938
7.08.03.02	Aluguéis	55.673	127.383
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	161.598	111.442
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	66.768	51.931
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	94.830	59.511

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	10.347.815	8.821.048
1.01	Ativo Circulante	5.573.986	5.930.335
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	702.226	944.671
1.01.02	Aplicações Financeiras	623.152	439.693
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	623.152	439.693
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	623.152	439.693
1.01.03	Contas a Receber	2.703.346	3.162.670
1.01.03.01	Clientes	2.703.346	3.162.670
1.01.04	Estoques	1.247.414	1.110.305
1.01.06	Tributos a Recuperar	201.784	208.840
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	201.784	208.840
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	96.064	64.156
1.01.08.03	Outros	96.064	64.156
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	15.121	10.860
1.01.08.03.03	Outros ativos	80.943	53.296
1.02	Ativo Não Circulante	4.773.829	2.890.713
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	245.831	261.188
1.02.01.07	Tributos Diferidos	138.845	153.458
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	138.845	153.458
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	106.986	107.730
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	82.380	78.327
1.02.01.10.05	Outros ativos	24.606	29.403
1.02.03	Imobilizado	3.895.146	1.994.449
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.848.535	1.894.086
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.939.718	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	106.893	100.363
1.02.04	Intangível	632.852	635.076
1.02.04.01	Intangíveis	632.852	635.076
1.02.04.01.02	Demais intangíveis	632.852	635.076

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	10.347.815	8.821.048
2.01	Passivo Circulante	4.447.882	4.324.355
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	257.529	246.009
2.01.01.01	Obrigações Sociais	65.157	70.766
2.01.01.01.01	Encargos sociais	65.157	70.766
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	192.372	175.243
2.01.01.02.01	Salários a pagar	192.372	175.243
2.01.02	Fornecedores	660.803	955.834
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	660.803	955.834
2.01.03	Obrigações Fiscais	150.780	550.016
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	66.013	329.640
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	36.207	222.638
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Federais	29.806	107.002
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	81.114	215.899
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.653	4.477
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.262.060	1.423.835
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.326.796	1.170.537
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	946.752	745.309
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	380.044	425.228
2.01.04.02	Debêntures	544.744	252.825
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	390.520	473
2.01.05	Outras Obrigações	1.068.780	1.100.878
2.01.05.02	Outros	1.068.780	1.100.878
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	292.742	234.701
2.01.05.02.04	Aluguéis a pagar	27.077	69.990
2.01.05.02.05	Outras obrigações	71.865	79.383
2.01.05.02.06	Participações Estatutárias	8.294	8.294
2.01.05.02.07	Obrigações com Administradoras de Cartões	667.180	693.994
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	1.622	14.516
2.01.06	Provisões	47.930	47.783
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.930	47.783
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	25.802	26.165
2.01.06.01.05	Provisões Trabalhistas	22.128	21.618
2.02	Passivo Não Circulante	1.839.414	542.181
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.798.656	499.753
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	202.551	166.331
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.876	27.303
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	183.675	139.028
2.02.01.02	Debêntures	0	299.955
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.596.105	33.467
2.02.02	Outras Obrigações	1.478	1.762
2.02.02.02	Outros	1.478	1.762
2.02.02.02.04	Outras obrigações	1.478	1.762
2.02.03	Tributos Diferidos	9.303	11.214
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.303	11.214

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04	Provisões	29.977	29.452
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.977	29.452
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	29.977	29.452
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.060.519	3.954.512
2.03.01	Capital Social Realizado	2.637.473	2.637.473
2.03.02	Reservas de Capital	86.858	79.557
2.03.02.04	Opções Outorgadas	122.411	124.093
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-35.553	-44.536
2.03.04	Reservas de Lucros	1.235.334	1.235.334
2.03.04.01	Reserva Legal	87.641	87.641
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	56.540	56.540
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	144.639	144.639
2.03.04.10	Reserva para Investimento e Expansão	946.514	946.514
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	94.830	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.910	-2.412
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.886	4.560

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.892.117	1.628.285
3.01.01	Receita líquida com venda de mercadorias	1.650.337	1.398.819
3.01.02	Receita líquida com produtos e serviços financeiros	241.780	229.466
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-744.031	-619.422
3.02.01	Custo das vendas de mercadorias	-738.430	-612.639
3.02.02	Custo dos produtos e serviços financeiros	-5.601	-6.783
3.03	Resultado Bruto	1.148.086	1.008.863
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-909.684	-838.808
3.04.01	Despesas com Vendas	-576.301	-521.647
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-201.681	-179.380
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-72.516	-57.423
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	29.433	2.713
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-88.619	-83.071
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	238.402	170.055
3.06	Resultado Financeiro	-27.409	-13.881
3.06.01	Receitas Financeiras	11.185	12.273
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.594	-26.154
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	210.993	156.174
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-49.395	-44.732
3.08.01	Corrente	-42.501	-39.151
3.08.02	Diferido	-6.894	-5.581
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	161.598	111.442
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	161.598	111.442
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	161.598	111.442
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,2244	0,1562
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,2234	0,1545

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	161.598	111.442
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.876	-581
4.02.01	Hedge fluxo de caixa	17.154	-3.535
4.02.03	Impostos relacionados aos componentes dos resultados abrangentes	-5.832	1.202
4.02.04	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-7.446	1.752
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	165.474	110.861
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	165.474	110.861

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-70.304	-179.456
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	367.077	273.857
6.01.01.01	Lucro líquido do período	161.598	111.442
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	180.123	73.848
6.01.01.05	Juros e custos de estruturação sobre empréstimos e arrendamento	33.254	21.764
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	49.395	44.732
6.01.01.12	(Reversões) Perdas estimadas em ativos, líquidas	-43.615	44.313
6.01.01.13	Outros ajustes do lucro líquido	-13.678	-22.242
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.082	-226.114
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	462.960	431.280
6.01.02.02	Estoques	-83.212	-171.325
6.01.02.03	Tributos a recuperar	3.003	7.056
6.01.02.04	Outros ativos	-22.601	-20.607
6.01.02.05	Financiamentos - operações serviços financeiros	203.352	5.632
6.01.02.06	Fornecedores	-295.105	-247.940
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-238.300	-184.731
6.01.02.11	Obrigações com administradoras de cartões	-26.816	-40.321
6.01.02.12	Outras obrigações	-33.363	-5.158
6.01.03	Outros	-407.299	-227.199
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-203.438	-179.383
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-20.402	-34.171
6.01.03.04	Aplicações financeiras	-183.459	-13.645
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-78.471	-93.971
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-78.882	-94.104
6.02.03	Recebimentos por vendas de ativos fixos	411	133
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-92.178	2.303
6.03.03	Captações de empréstimos	43.122	35.000
6.03.04	Amortização de empréstimos e debêntures	-57.814	-19.885
6.03.06	Contraprestação de arrendamentos a pagar	-68.759	-5.902
6.03.07	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-8.727	-6.910
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.492	101
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-242.445	-271.023
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	944.671	1.059.873
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	702.226	788.850

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.637.473	79.557	1.235.334	0	2.148	3.954.512	0	3.954.512
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.637.473	79.557	1.235.334	0	2.148	3.954.512	0	3.954.512
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.301	0	-66.768	0	-59.467	0	-59.467
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.805	0	0	0	4.805	0	4.805
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-66.768	0	-66.768	0	-66.768
5.04.09	Plano de ações restritas	0	2.496	0	0	0	2.496	0	2.496
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	161.598	3.876	165.474	0	165.474
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	161.598	0	161.598	0	161.598
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.876	3.876	0	3.876
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	15.804	15.804	0	15.804
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	891	891	0	891
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-5.373	-5.373	0	-5.373
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.446	-7.446	0	-7.446
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.637.473	86.858	1.235.334	94.830	6.024	4.060.519	0	4.060.519

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.556.896	66.428	596.022	0	4.100	3.223.446	0	3.223.446
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.556.896	66.428	596.022	0	4.100	3.223.446	0	3.223.446
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.184	0	-73.093	0	-65.909	0	-65.909
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.084	0	0	0	5.084	0	5.084
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.931	0	-51.931	0	-51.931
5.04.08	Ações restritas outorgadas reconhecidas	0	2.100	0	0	0	2.100	0	2.100
5.04.13	Adoção Inicial CPC 48 / IFRS 9 Perdas Esperadas	0	0	0	-21.162	0	-21.162	0	-21.162
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	111.442	-581	110.861	0	110.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	111.442	0	111.442	0	111.442
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-581	-581	0	-581
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.333	-2.333	0	-2.333
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	1.752	1.752	0	1.752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.556.896	73.612	596.022	38.349	3.519	3.268.398	0	3.268.398

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

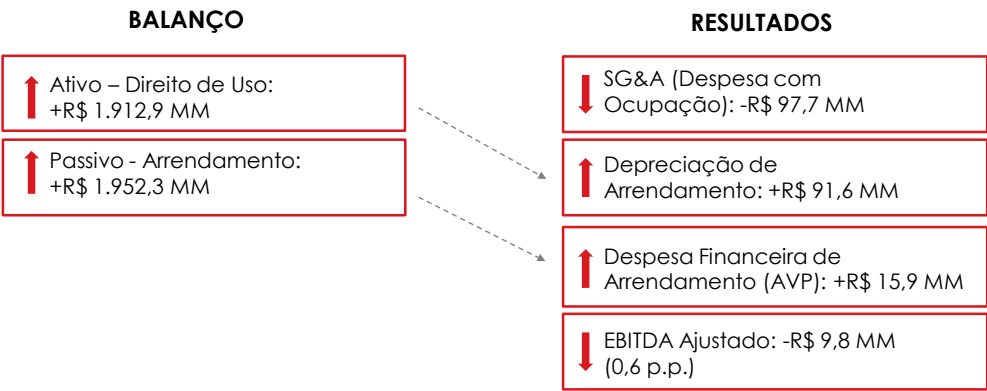
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	2.373.780	2.015.633
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.411.457	2.067.857
7.01.02	Outras Receitas	34.839	5.199
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-72.516	-57.423
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.153.815	-990.069
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-847.119	-703.181
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-304.211	-282.509
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.485	-4.379
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.219.965	1.025.564
7.04	Retenções	-180.123	-73.848
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-180.123	-73.848
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.039.842	951.716
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.541	12.791
7.06.02	Receitas Financeiras	11.541	12.791
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.051.383	964.507
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.051.383	964.507
7.08.01	Pessoal	278.839	245.062
7.08.01.01	Remuneração Direta	213.229	172.146
7.08.01.02	Benefícios	37.781	45.566
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.831	16.803
7.08.01.04	Outros	7.998	10.547
7.08.01.04.01	Plano de opção de compra de ações e ações restritas	4.805	7.496
7.08.01.04.02	Remuneração dos administradores	3.193	3.051
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	500.493	430.221
7.08.02.01	Federais	177.124	162.061
7.08.02.02	Estaduais	307.510	253.385
7.08.02.03	Municipais	15.859	14.775
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	110.453	177.782
7.08.03.02	Aluguéis	71.859	151.628
7.08.03.03	Outras	38.594	26.154
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	38.594	26.154
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	161.598	111.442
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	66.768	51.931
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	94.830	59.511

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho

Adoção da Norma IFRS 16 – Principais Impactos

- A adoção da norma IFRS 16, a partir de 1º de janeiro de 2019, trouxe alterações na contabilização da parcela fixa dos aluguéis, enquadrados como arrendamento, exigindo o reconhecimento dos compromissos futuros, em contrapartida aos ativos referentes ao seu direito de uso. As despesas com aluguéis, que até 2018 eram registradas como "Ocupação", passam a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras.
- Para melhor entendimento das alterações, ao longo deste relatório, foi incluída uma coluna pró-forma do 1T19, desconsiderando a adoção da norma, nas tabelas relativas às principais contas impactadas. Mais detalhes na Nota Explicativa 4.1, das Demonstrações Financeiras do trimestre encerrado em 31 de março de 2019.



Destaques do Período

Informações Consolidadas (R\$ MM)	1T19	1T18	Var.%	1T19 Pró-forma	Var.%
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias	1.650,3	1.398,8	18,0%	1.650,3	18,0%
Crescimento de Vendas em Mesmas Lojas (%)	12,7%	6,3%	-	12,7%	-
Lucro Bruto da Operação de Varejo	911,9	786,2	16,0%	911,9	16,0%
Margem Bruta da Operação de Varejo (%)	55,3%	56,2%	-0,9p.p.	55,3%	-0,9p.p.
Despesas Operacionais (Vendas, Gerais e Administrativas) ¹	(601,2)	(630,4)	-4,6%	(698,9)	10,9%
Despesas Operacionais/Receita das Vendas de Mercadorias (%)	36,4%	45,1%	-8,7p.p.	42,4%	-2,7p.p.
EBITDA da Operação de Varejo Ajustado	218,6	146,7	49,0%	228,4	55,7%
Margem EBITDA da Operação de Varejo Ajustada (%)	13,2%	10,5%	2,7p.p.	13,8%	3,3p.p.
Resultado de Produtos Financeiros	97,7	102,8	-4,9%	97,7	-4,9%
EBITDA Total Ajustado (Varejo + Produtos Financeiros)	316,3	249,5	26,8%	326,2	30,7%
Margem EBITDA Total Ajustada (%)	19,2%	17,8%	1,4p.p.	19,8%	2,0p.p.
Lucro Líquido	161,6	111,4	45,0%	168,1	50,8%
Margem Líquida (%)	9,8%	8,0%	1,8p.p.	10,2%	2,2p.p.
ROIC LTM (%)	23,2%	21,0%	2,2p.p.	23,2%	2,2p.p.

¹ A partir das Demonstrações dos Resultados, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas de Depreciação e Amortização, Despesas Tributárias e despesas com Remuneração de Administradores, anteriormente apresentadas como "Outros Resultados Operacionais", foram reclassificadas e passaram a compor as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas. Na tabela acima, para melhor análise, as despesas com Depreciação e Amortização foram excluídas, inclusive a Depreciação de Arrendamento.

Comentário do Desempenho

Resumo Operacional – 1T19

Receita Líquida +18,0% SSS +12,7%	▪ Bom ritmo de vendas, com assertividade na transição da coleção outono-inverno ▪ Maior fluxo de clientes nas lojas ▪ Correta execução das operações
Lucro Bruto +16,0% Margem Bruta -0,9 p.p.	▪ Efeito do câmbio contratado para produtos importados
Margem EBITDA Varejo +2,7 p.p.	▪ Efetivo controle orçamentário ▪ Alavancagem operacional
Resultado de Produtos Financeiros -4,9%	▪ Crescimento da receita menor que o das carteiras ▪ Maior provisionamento do Private Label
Margem Líquida +1,8 p.p.	▪ Crescimento do EBITDA Total Ajustado ▪ Menor alíquota efetiva de Imposto de Renda
Capex R\$ 78,9 MM	▪ Novas lojas e sistemas de TI

Abertura por Negócio

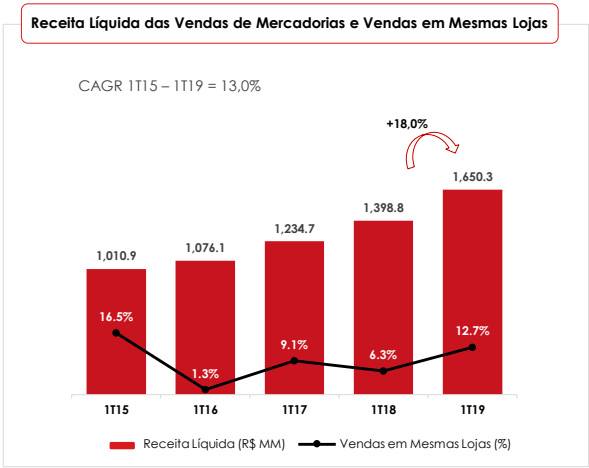
Abertura por Negócios	1T19	1T18	Var. %
RENNER*			
Lojas em Operação	354	326	28
Aberturas Líquidas	0	-4	-
Área de Vendas (mil m²)	635,3	595,1	6,8%
Receita Líquida (R\$ MM)	1.497,6	1.268,5	18,1%
Margem Bruta (%)	55,3%	56,5%	-1,2p.p.
CAMKADO			
Lojas em Operação	110	98	12
Aberturas Líquidas	2	0	-
Área de Vendas (mil m²)	47,6	42,1	13,0%
Receita Líquida (R\$ MM)	113,5	101,6	11,7%
Margem Bruta (%)	54,1%	52,7%	1,4p.p.
YUUCOM			
Lojas em Operação	94	85	9
Aberturas Líquidas	0	1	-
Área de Vendas (mil m²)	15,5	13,5	14,1%
Receita Líquida (R\$ MM)	39,3	28,7	36,8%
Margem Bruta (%)	58,6%	56,0%	2,6p.p.

* Inclui 3 Ashua inauguradas no 3T18.



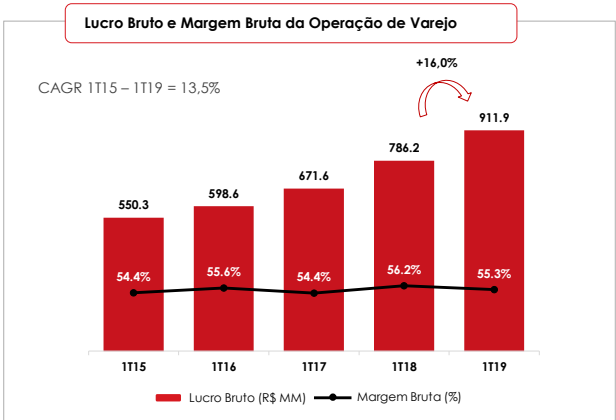
Comentário do Desempenho

Receita Líquida das Vendas de Mercadorias



- O ano de 2019 iniciou com a continuidade do bom ritmo de vendas e aumento no fluxo de clientes nas lojas.
- A correta execução das operações, com acertada alocação de produtos em lojas, resultou em crescimento de vendas em mesmas lojas de 12,7%.
- O desempenho das vendas, no trimestre, refletiu ainda a adequada composição dos estoques no período, com mix adequado à transição da coleção de outono-inverno.
- As vendas na Camicado e na Youcom cresceram 11,7% e 36,8%, respectivamente.
- Desta forma, a Lojas Renner, mais uma vez, superou o índice PMC – Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, conforme informações já publicadas (de -0,9% em janeiro e 11,5%, em fevereiro, beneficiado pelo feriado de Carnaval).

Lucro Bruto da Operação de Varejo

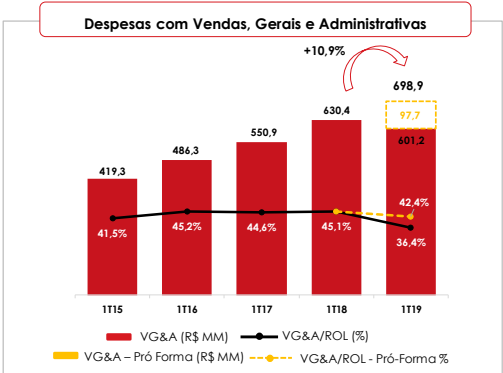


- Neste trimestre, a menor Margem Bruta foi reflexo do efeito do aumento do câmbio contratado para os produtos importados.
- Na Camicado, o aumento de 1,4 p.p. na Margem Bruta reflete a maior participação dos itens importados e melhorias na gestão e controle de estoque, não obstante o efeito do câmbio contratado.
- Já na Youcom, o aumento de 2,6 p.p. refere-se principalmente à maior assertividade da coleção, com adequado mix de produtos em loja.



Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

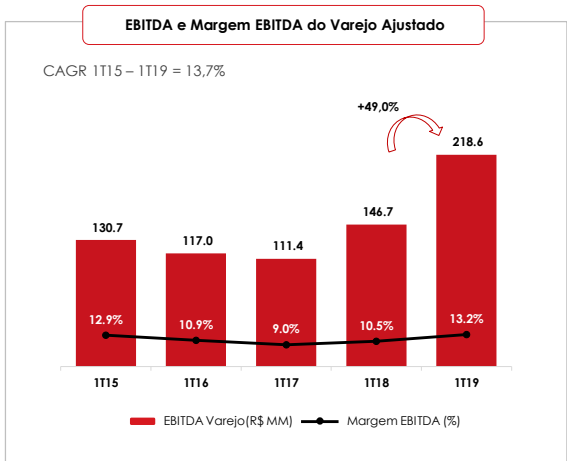


Despesas Operacionais (R\$MM)	1T19	1T18	Var. %	1T19 Pró-forma	Var. %
Despesas Operacionais (VG&A) ¹	(601,2)	(630,4)	-4,6%	(698,9)	10,9%
% s/ Receita Líq. das Vendas de Merc.	36,4%	45,1%	-8,7p.p.	42,4%	-2,7p.p.
Despesas com Vendas	(431,8)	(478,1)	-9,7%	(520,3)	8,8%
% s/ Receita Líq. das Vendas de Merc.	26,2%	34,2%	-8,0p.p.	31,5%	-2,6p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(169,4)	(152,3)	11,2%	(178,6)	17,2%
% s/ Receita Líq. das Vendas de Merc.	10,3%	10,9%	0,0p.p.	10,8%	-0,1p.p.
Outras Despesas Operacionais	14,6	(9,8)	-249,0%	14,6	-249,0%
Programa de Participação nos Resultados	(13,0)	(8,5)	52,3%	(13,0)	52,3%
Recuperação de Créditos Fiscais	29,4	2,7	984,9%	29,4	984,9%
Outras Receitas/(Despesas) Oper.	(1,9)	(4,0)	-52,2%	(1,9)	-52,2%
Total das Despesas Operacionais	(586,7)	(640,2)	-8,4%	(684,3)	6,9%

¹ A partir das Demonstrações dos Resultados, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas de Depreciação e Amortização, Despesas Tributárias e despesas com Remuneração de Administradores, anteriormente apresentadas como "Outros Resultados Operacionais", foram reclassificadas e passaram a compor as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas. Na tabela acima, para melhor análise, as despesas com Depreciação e Amortização foram excluídas.

- As Despesas Operacionais (VG&A) registraram redução de 4,6% em relação ao 1T18, em função, basicamente, da adoção do IFRS 16, que reduziu esta conta em R\$ 97,7 milhões.
- Em bases comparáveis, estas despesas cresceram 10,9% em relação ao 1T18, percentual significativamente menor que a expansão de 18,0% da Receita Líquida de Mercadorias, o que garantiu a alavancagem operacional de 2,7 p.p. no trimestre.
- Este desempenho foi observado, principalmente, nas Despesas com Vendas, reflexo do efetivo controle orçamentário e do maior crescimento de vendas no período.
- As outras despesas operacionais foram positivas no 1T19, devido ao reconhecimento de R\$ 29,4 milhões de recuperação de créditos tributários, não obstante o maior nível de provisionamento do Programa de Participação de Resultados (PPR).

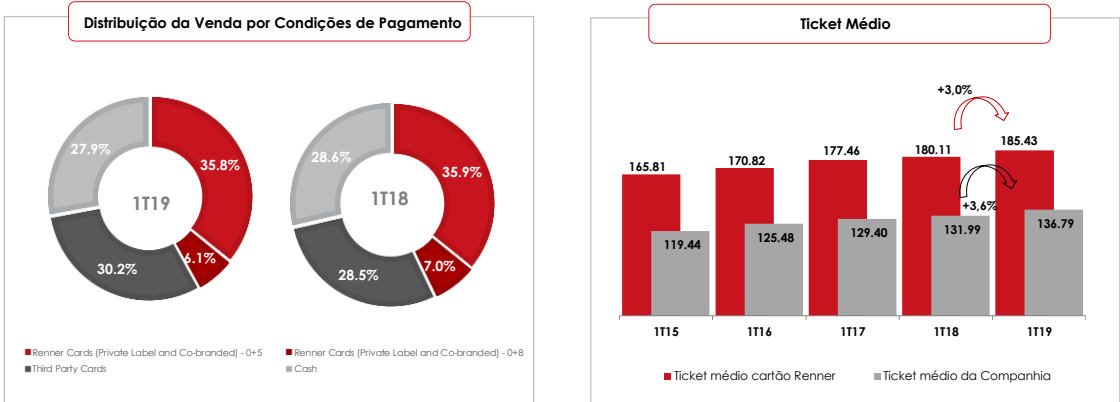
EBITDA da Operação de Varejo Ajustado



- Com o IFRS 16, para fins de comparabilidade, a partir do 1T19, a Companhia passou a reportar o EBITDA da Operação de Varejo ajustado também pela Depreciação e Despesa Financeira relativas aos arrendamentos. A adoção da norma trouxe um efeito negativo de R\$ 9,8 milhões neste resultado.
- A importante alavancagem operacional no período foi mais que suficiente para compensar o efeito do câmbio na Margem Bruta, levando ao aumento de 2,7 p.p. na Margem EBITDA do Varejo.
- Adicionalmente, contribuiu para este resultado a recuperação de créditos fiscais de R\$ 29,4 milhões.

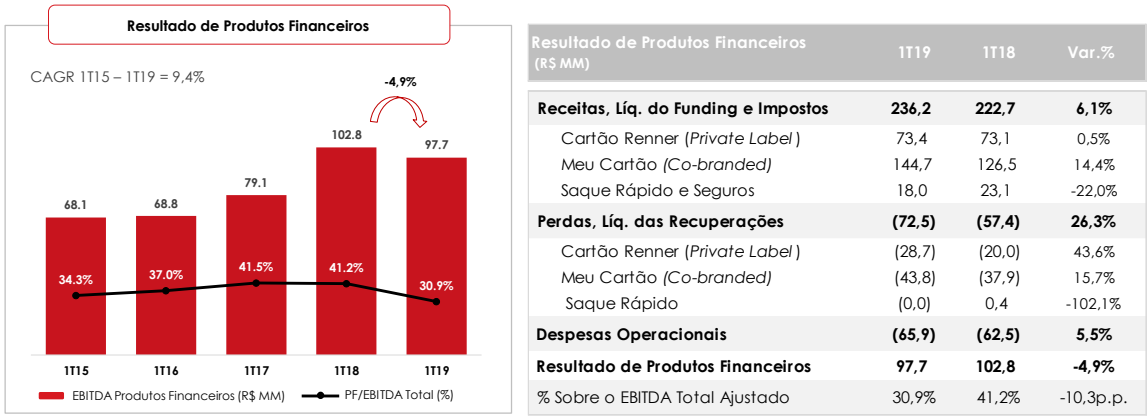
Comentário do Desempenho

Condições de Pagamento e Ticket Médio



- Ao final do mês de março, a Companhia atingiu a marca de 31,0 milhões de cartões emitidos, que representaram 41,9% das vendas de mercadorias do 1T19, ante 42,9% no mesmo trimestre do ano anterior. A menor participação refere-se ao comportamento do cliente, ainda cauteloso quanto ao parcelamento de compras com juros.

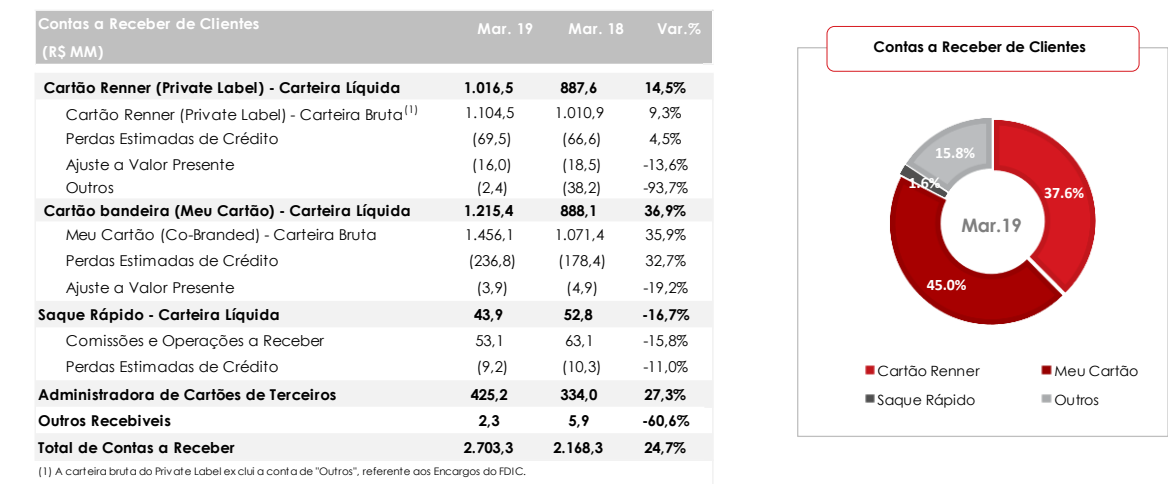
Resultado de Produtos Financeiros



- O crescimento de 6,1% nas Receitas de Produtos Financeiros, menor que o crescimento de 22,2% das carteiras, foi consequência da menor participação do Private Label nas vendas e das menores taxas nos produtos, não obstante o maior uso do Meu Cartão.
- As Perdas Líquidas foram maiores, em função do maior provisionamento do Private Label e do Meu Cartão, efeito principalmente do crescimento destas carteiras.

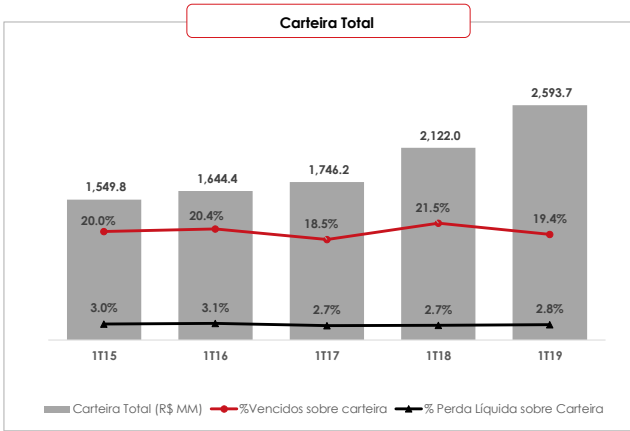
Comentário do Desempenho

Contas a Receber de Clientes



- Em 31 de março de 2019, o Contas a Receber de Clientes era 24,7% maior que a posição de março de 2018. Esse aumento deveu-se ao crescimento das vendas no período e à maior utilização do Meu Cartão.

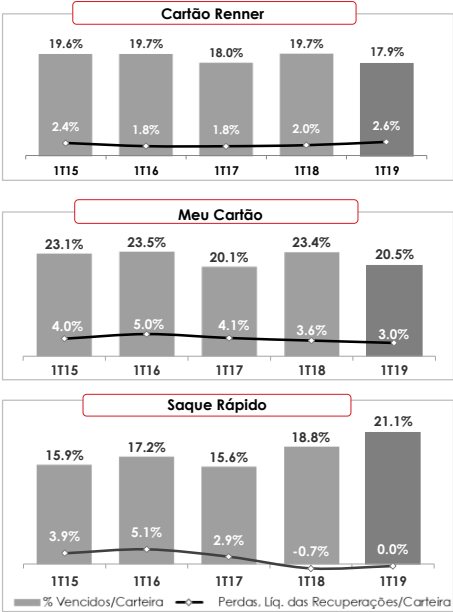
Inadimplência - Carteira Total



- A carteira total de Produtos Financeiros (Cartão Renner, Meu Cartão e Saque Rápido) apresentou crescimento de 22,2% no 1T19, impulsionada, principalmente, pelo cartão Co-branded e pelos maiores volumes vendidos.
- A redução no percentual de vencidos total é consequência dos avanços nos processos de concessão e recuperação de créditos, que já capturam os efeitos das iniciativas digitais.
- Já o percentual de perdas sobre a carteira ficou relativamente estável e reflete a consistência da qualidade do portfólio.

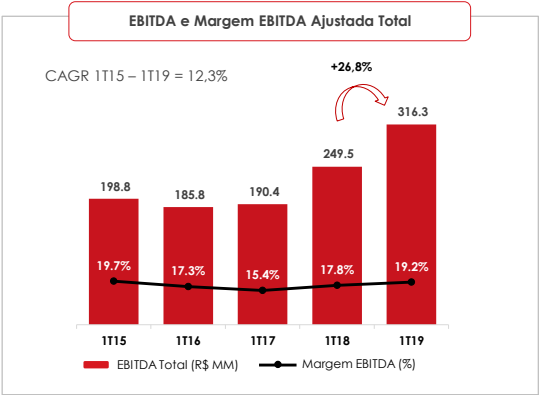
Comentário do Desempenho

Inadimplência



- Cartão Renner:** O aumento no percentual de perdas líquidas deveu-se a um maior nível de provisionamento, pelo crescimento da carteira em relação ao 1T18, quando houve decréscimo e consequente reversão de provisões. A menor recuperação de créditos baixados, com mais de 180 dias, também impactou este indicador. Já a redução no percentual de vencidos total é consequência dos avanços nos processos de concessão e recuperação de créditos.
- Meu Cartão:** A redução dos níveis de inadimplência do Meu Cartão demonstram a melhoria da qualidade da carteira, com avanços na recuperação de créditos.
- Saque Rápido:** A elevação no Percentual de Vencidos se deu, sobretudo, pela redução da carteira, com menor representatividade das novas concessões de crédito sobre o total. O baixo índice de perda se deu pela recuperação de créditos baixados, que compensou as perdas incorridas nesta carteira.

EBITDA Ajustado Total



Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. %	1T19 Pré-forma	Var. %
Lucro líquido	161,6	111,4	45,0%	168,1	50,8%
(+) IR, CSLL	49,4	44,7	10,4%	52,7	17,9%
(+) Resultado Financeiro, Líquido	27,4	13,9	97,5%	11,5	-17,2%
(+) Depreciações e Amortizações	180,1	73,8	143,9%	88,5	19,9%
EBITDA Total	418,5	243,9	71,6%	320,9	31,5%
(-) Depreciação de Arrendamento (IFRS 16)	(91,6)	-	-	-	-
(-) Despesa Financeira de Arrendamento (IFRS 16)	(15,9)	-	-	-	-
(+) Plano de Opção de Compra de Ações	4,8	5,1	-5,5%	4,8	-5,5%
(+) Resultado da Baixa e Provisão para Perda em Ativos Fixos	0,5	0,5	-4,3%	0,5	-4,4%
EBITDA Total Ajustado	316,3	249,5	26,8%	326,2	30,7%
Margem EBITDA Total Ajustada *	19,2%	17,8%	1,4p.p.	19,8%	2,0p.p.

*De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

- Com a adoção do IFRS 16, para fins de comparabilidade, a Companhia passou a reportar o EBITDA ajustado também pela Depreciação e Despesa Financeira, relativas aos arrendamentos, dado à similaridade com os fluxos de caixa incorridos nos contratos de aluguel.
- O ganho de 1,4 p.p. na Margem EBITDA Total Ajustada foi resultado da melhor Margem EBITDA de Varejo no período. Em bases comparáveis, o ganho de Margem EBITDA Total Ajustada foi de 1,9 p.p..

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa (R\$ MM)	1T19	1T18	Var.
EBITDA Total Ajustado	316,3	249,5	66,8
(+/-) IR, CSLL/Outros	(197,5)	(148,6)	(48,9)
Fluxo de Caixa Operacional	118,9	100,9	18,0
(+/-) Variação Capital de Giro	(57,5)	(240,3)	182,8
Contas a Receber	459,3	442,0	17,3
Financiamentos Operacionais (Prod. Financ.)	203,4	5,6	197,7
Estoques	(137,1)	(173,0)	35,9
Fornecedores	(295,0)	(247,4)	(47,6)
Outras Contas a Receber/Pagar	(288,0)	(267,5)	(20,5)
(-) Capex	(78,9)	(94,1)	15,2
(=) Fluxo de Caixa Livre	(17,5)	(233,5)	216,0

- O aumento da geração de Fluxo de Caixa Livre no trimestre deveu-se, principalmente, à melhora na geração de caixa operacional e ao aumento dos Financiamentos Operacionais, para a preparação da liquidação do FIDC que ocorrerá no 2T19.



Resultado Financeiro, Líquido

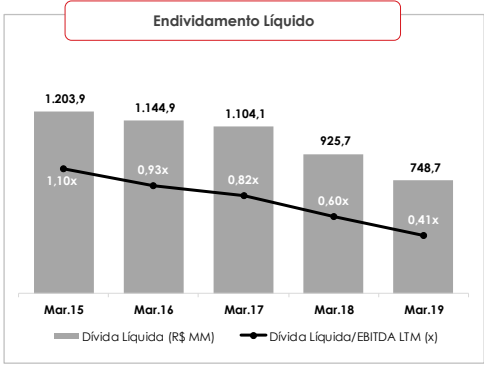
Resultado Financeiro, Líquido (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. %	1T19 Pró-forma	Var. %
Receitas Financeiras	7,6	10,7	-29,3%	7,6	-29,3%
Rendimentos de Equivalentes de Caixa	7,2	10,2	-29,0%	7,2	-29,0%
Outras Receitas Financeiras	0,3	0,5	-35,8%	0,3	-35,8%
Despesas Financeiras	(37,5)	(25,3)	48,3%	(21,6)	-14,5%
Juros de Empréstimos, Financiamentos e Swap	(17,2)	(21,6)	-20,2%	(17,2)	-20,2%
Outras Despesas Financeiras	(4,4)	(3,7)	18,2%	(4,4)	18,2%
Despesa Financeira de Arrendamento (IFRS 16)	(15,9)	0,0	na	0,0	na
Variação Cambial, Líquida	2,5	0,7	262,5%	2,5	262,5%
Resultado Financeiro, Líquido	(27,4)	(13,9)	97,5%	(11,5)	-17,1%

- No trimestre, o Resultado Financeiro Líquido negativo aumentou 97,5%, em razão do reconhecimento de R\$ 15,9 milhões de despesa financeira de arrendamento, referente à adoção do IFRS 16.
- Em bases comparáveis, o Resultado Financeiro Líquido negativo foi 17,1% inferior ao 1T18, principalmente pela queda do custo de financiamento e redução do endividamento estrutural.



Comentário do Desempenho

Endividamento Líquido

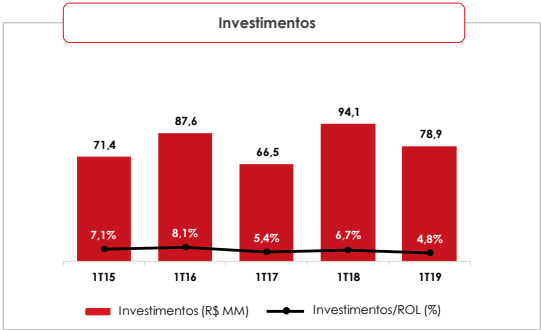


Endividamento Líquido (R\$ MM)	Mar. 19	Dez. 18	Mar. 18
Empréstimos e Financiamentos	(1.019,2)	(1.038,1)	(1.107,4)
Circulante	(957,7)	(710,8)	(386,0)
Não Circulante	(61,4)	(327,3)	(721,3)
Financiamentos Operacionais	(1.054,9)	(851,6)	(703,1)
Circulante	(913,8)	(712,6)	(130,1)
Não Circulante	(141,1)	(139,0)	(573,1)
Endividamento Bruto	(2.074,1)	(1.889,6)	(1.810,5)
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	1.325,4	1.384,4	884,9
Endividamento Líquido	(748,7)	(505,3)	(925,7)
Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado Total (12M)	0,41x	0,28x	0,60x

Os financiamentos operacionais destinam-se ao financiamento das carteiras de Produtos Financeiros e sua variação está atrelada aos volumes financiados destes produtos. As despesas dos serviços da dívida relacionadas à gestão de capital estão contabilizadas no Resultado Financeiro, Líquido. Os Financiamentos Operacionais, que são atrelados a Produtos Financeiros, têm seus custos refletidos no Resultado Operacional.

- Em 31 de março de 2019, o Endividamento Líquido da Companhia foi maior ao apresentado em dezembro de 2018, resultado, principalmente, dos maiores Financiamentos Operacionais, em função do funding do Private Label, para preparação da liquidação do FIDC que ocorrerá no 2T19.
- Em 10 de abril de 2019, a Companhia realizou a 9ª emissão de debêntures no valor de R\$ 400 milhões, com vencimento em outubro de 2022. Os recursos líquidos serão destinados à manutenção do nível de caixa mínimo estratégico da Companhia.

Investimentos

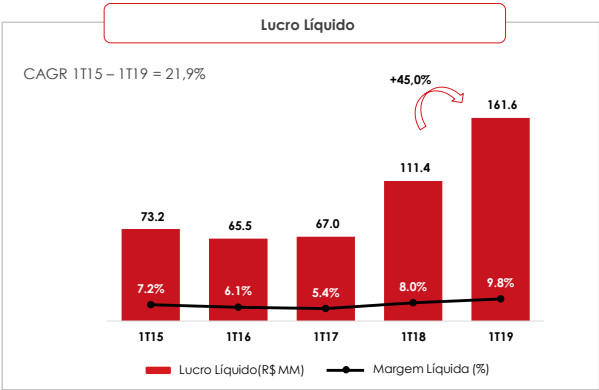


Sumário dos Investimentos (R\$ MM)	1T19	1T18
Novas Lojas	27,9	30,3
Remodelação de Instalações	17,4	26,3
Sistemas e Equip. de Tecnologia	28,7	35,0
Centros de Distribuição	3,5	1,5
Outros	1,4	1,1
Total dos Investimentos	78,9	94,1

- Do total investido em ativos fixos no trimestre, 57,4% foram aplicados na abertura de novas lojas e remodelações e 36,4% em tecnologia.
- No trimestre, a Camicado inaugurou 4 unidades e encerrou 2, totalizando 110 lojas em operação, com metragem de vendas de 47,6 mil m².
- Em março, a Renner operava 354 lojas, incluindo 7 no Uruguai e 3 da Ashua, com metragem total de 635,3 mil m². Por sua vez, a Youcom somava 94 unidades, com metragem de vendas de 15,5 mil m².
- As despesas com Depreciações e Amortizações (ex-arrendamentos) totalizaram R\$ 88,5 milhões no 1T19, 19,9% maior ante o 1T18, em função do início de vigência de licenças de sistemas de TI.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido e Dividendos



- O aumento de 1,8 p.p. na Margem Líquida no 1T19, deveu-se basicamente ao melhor resultado operacional no período.
- A menor alíquota efetiva na Realize, em função da redução da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para instituições financeiras, a partir de 01 de janeiro de 2019 (Lei 13.169/2015), também influenciou este resultado.
- No 1T19, a Lojas Renner creditou aos seus acionistas, dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R\$ 66,8 milhões, correspondentes a R\$ 0,0929 por ação, considerando a quantidade de 718.359.848 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Lojas Renner S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima com sede na Av. Joaquim Porto Villanova, 401, cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, listada na Bolsa de Valores de São Paulo ("B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão": LREN3).

A Lojas Renner S.A. e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto ("Companhia" ou "Consolidado"), tem como principais negócios:

- i) Comércio varejista de artigos de vestuário e esportes, calçados, acessórios e perfumaria;
- ii) Comércio varejista de utilidades domésticas, artigos de cama, mesa e banho, móveis e artigos para decoração;
- iii) Concessão de empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e a prática de operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito como cartão bandeira, dentre outros.

2 DESTAQUES

2.1 ADOÇÃO INICIAL DE NOVA NORMA

O IFRS 16 / CPC 06 (R2) Arrendamento entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019. Na nota explicativa nº 4.1, a Administração da Companhia comenta os principais fatores da adoção da norma, tais como:

- i) Avaliação da adoção da norma IFRS 16 / CPC 06 (R2);
- ii) Evolução da adoção da norma durante o primeiro trimestre de 2019;
- iii) Impactos no balanço patrimonial; e
- iv) Impactos na demonstração do resultado.

3 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 17 de abril de 2019.

3.2 DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras intermediárias na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

3.3 RECLASSIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

A Companhia realizou reclassificação na apresentação dos saldos das Demonstrações dos Resultados relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018, apresentados com a finalidade de comparação, nos montantes de R\$ 62.335, R\$ 10.608 e R\$ 2.802 na Controladora e R\$ 70.579, R\$ 12.395 e R\$ 3.050 no Consolidado relacionados a melhor divulgação, respectivamente, das despesas de depreciação e amortização, das despesas tributárias e das despesas com remuneração de administradores, anteriormente apresentadas como "Outros resultados operacionais". A Administração da Companhia entende que essa reclassificação reflete a melhor informação para o acompanhamento dos seus resultados. A reclassificação não alterou o resultado e não apresentou qualquer alteração nos Balanços Patrimoniais, nas Demonstrações dos Resultados Abrangentes, nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e nos Fluxos de Caixa da Companhia.

3.4 BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras intermediárias foram mensuradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto em relação a determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (nota explicativa nº 22.3).

3.5 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.6 JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além do atendimento às normas e regras contábeis vigentes, a Administração entende que a adoção das estimativas contábeis críticas são essenciais para a produção da melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial no encerramento de cada período, ainda que sobre estas, temporariamente, não se possa ter precisão, dado o caráter de subjetividade e complexidade envolvidos.

As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são:

- i) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 21);
- ii) Perdas estimadas em crédito (nota explicativa nº 7.3);
- iii) Perdas estimadas em estoques (nota explicativa nº 9.1);
- iv) Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente (notas explicativas nº 4.1.2.2.1, 7.1 e 9.1);
- v) Determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos e das opções de compra de ações (notas explicativas nº 22.1 e nº 28.6);
- vi) Determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível (nota explicativa nº 14.1);
- vii) Avaliação de *impairment* de ativos intangíveis com vida útil indeterminada (nota explicativa nº 15.1); e
- viii) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 12.4).

3.7 POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas subsidiárias, com exceção da política contábil do arrendamento CPC 06 (R2)/IFRS 16, a qual teve início a partir de 1º de janeiro de 2019.

3.7.1 Consolidação

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data base.

Conforme estabelecido pela instrução CVM nº 408/04, a Companhia consolida as demonstrações financeiras do FIDC Lojas Renner, uma vez que este representa uma entidade de propósito específico onde as atividades são conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais da Companhia, a qual está exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo, através da titularidade de todas as quotas subordinadas. No processo de consolidação do FIDC Lojas Renner, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o Fundo.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia incluem as seguintes empresas:

	País	Moeda	Participação direta e indireta	
			31/03/2019	31/12/2018
Controladas diretas				
Dromegon Participações Ltda. ("Dromegon")	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. ("RACC")	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Maxmix Comercial Ltda. ("Camicado")	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Fashion Business Comércio de Roupas Ltda. ("Youcom")	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Lojas Renner Shanghai Trading Co. Ltd. ("LRS")	China	RMB	100,0%	100,0%
Lojas Renner Uruguay S.A. ("LRU")	Uruguai	UYU	100,0%	100,0%
Lojas Renner Argentina S.A.U. ("LRA")	Argentina	ARS	100,0%	100,0%
Realize Participações S.A.	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Controladas indiretas				
Realize Crédito Financiamento e Investimento S.A. ("Realize CFI")	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Entidade de Propósito Específico (EPE)				
(*) Fundo em Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC Lojas Renner")	Brasil	BRL	34,7%	40,7%

(*) Refere-se ao percentual de participação da quota subordinada (vide nota explicativa nº 8).

3.7.1.1 Dromegon

A Dromegon detém a propriedade de alguns dos imóveis utilizados nas operações comerciais da Companhia e suas receitas se limitam ao aluguel destes imóveis.

3.7.1.2 RACC

A RACC tem como atividade a prestação de serviços de intermediação de serviços financeiros, via execução de contrato de correspondente bancário do produto de empréstimo pessoal, mediante contrato de convênio para concessão de empréstimos junto a instituições financeiras.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7.1.3 Camicado

A Camicado tem como atividade o varejo de utilidades domésticas, artigos de cama, mesa e banho, móveis e artigos para decoração.

3.7.1.4 Youcom

A Youcom tem como atividade o comércio varejista especializado em artigos de vestuário, calçados e acessórios.

3.7.1.5 LRS

A LRS tem como atividade desempenhar as funções de compras, controle de qualidade e desenvolvimento de amostras, e ser um veículo de aproximação com parceiros comerciais e de apoio para a prospecção de novos fornecedores estrangeiros.

3.7.1.6 LRU

A LRU tem como atividade o comércio varejista especializado em artigos de vestuário, esportes e calçados, perfumaria, cosméticos, relógios e artigos de esportes.

3.7.1.7 LRA

A LRA terá como atividade o comércio varejista especializado em artigos de vestuário, esportes e calçados, perfumaria, cosméticos, relógios e artigos de esportes. Na data de aprovação destas demonstrações financeiras intermediárias, a LRA encontrava-se em fase pré-operacional.

3.7.1.8 Realize Participações S.A.

A Realize Participações S.A. tem como atividade a participação societária em instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

3.7.1.9 Realize CFI

A Realize CFI tem como atividade a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às companhias de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

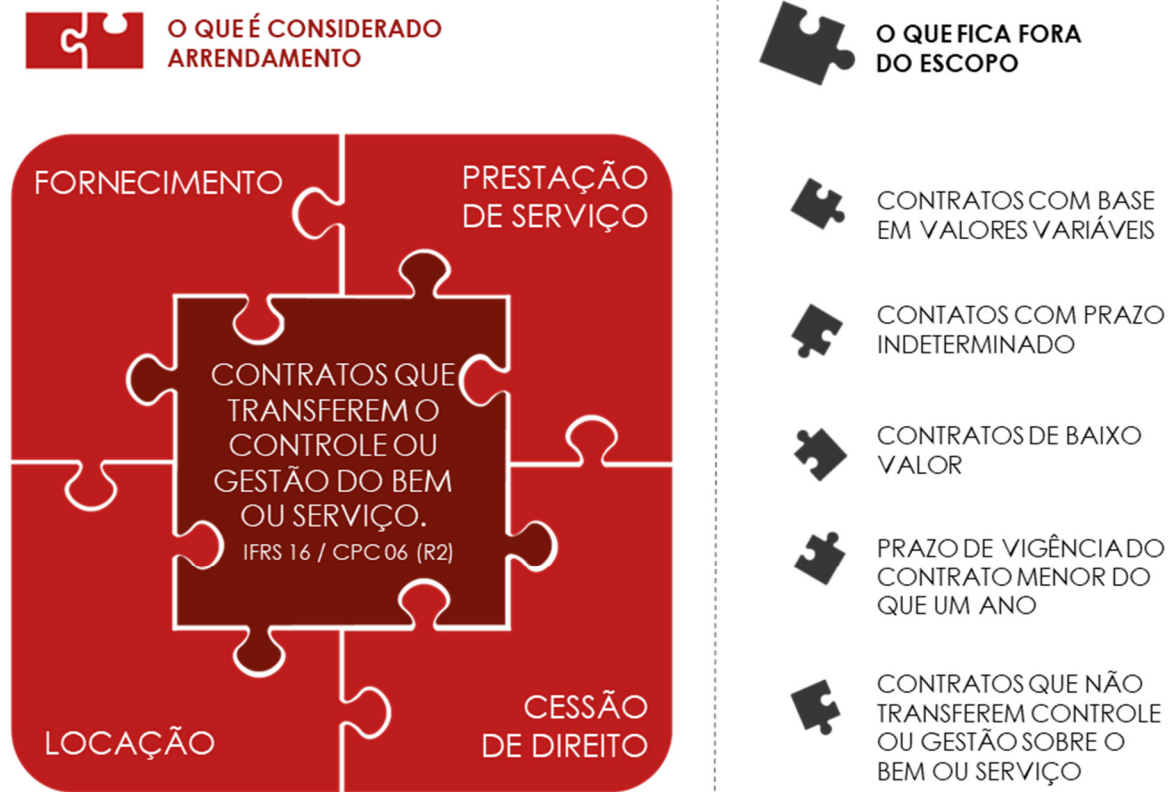
4 NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras intermediárias da Companhia no qual o IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamento foi aplicado.

4.1 IFRS 16 / CPC 06 (R2) - ARRENDAMENTO

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso para todos os contratos de arrendamento em que estiverem no escopo da norma, a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção.

Abaixo demonstramos o conceito do arrendamento e as isenções:



Durante o exercício de 2018, a Lojas Renner S.A. e suas subsidiárias avaliaram os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma IFRS 16 / CPC 06 (R2). Essa avaliação foi segregada em etapas, tais como:

- Levantamento dos contratos;
- Abordagem de transição;
- Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e
- Impactos na adoção inicial.

Neste período, a Companhia realizou um inventário dos contratos, o qual iniciou com 6.013 contratos analisados e resultou em 567, dentre estes, 115 contratos se enquadraram nas isenções e 452 contratos dentro do escopo do arrendamento (aluguel mínimo fixo) como levantamento inicial conforme divulgado na Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2018, nota explicativa nº 5.2.1.1.2.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos o fluxo dos contratos durante o primeiro trimestre de 2019, que envolve a quantidade de contratos no escopo da norma e também análises decorrentes de reajustes de inflação após transcorridos um ano de contrato, verificação de aditivos, renovatórias e novos contratos, que podem impactar em remensurações dos valores, mesmo sem refletir na quantidade total de contratos no escopo da norma:



*Se referem às locações de lojas e contratos administrativos (escritórios e centro de distribuição)

4.1.1 Abordagem de transição

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos.

4.1.2 Impactos no balanço patrimonial

As contas patrimoniais sofreram alterações significativas, pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento. Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar ajustados ao valor presente R\$ 1.719.658 na Controladora e R\$ 1.993.746 no Consolidado. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem retrospectiva simplificada.

A partir de 1º de janeiro de 2019, o saldo anterior do ativo imobilizado arrendado (*leasing*) foi reclassificado para o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento mercantil financeiro foi incorporado pelo saldo de arrendamentos a pagar.

4.1.2.1 Direito de Uso

4.1.2.1.1 Política contábil

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Companhia optou por utilizar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, com isso mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1.2.1.2 Composição do Direito de Uso

Descrições	Vida útil (anos)	Controladora	Consolidado
		31/03/2019	31/03/2019
Imóveis	43	26.866	26.866
Locações	2 - 13	1.657.002	1.912.852
Total		1.683.868	1.939.718

4.1.2.1.3 Movimentação do Direito de Uso

Saldo em 31/12/2018

(+) Adoção inicial - IFRS 16 / CPC 06 (R2)

(+) Reclassificação - imóvel - IFRS 16 / CPC 06 (R2) (*)

Saldo em 01/01/2019

(+) Remensuração

(-) Depreciação acumulada

(+) Ajuste de conversão

Saldo em 31/03/2019

Controladora	Consolidado
31/03/2019	31/03/2019
-	-
1.719.658	1.993.746
27.021	27.021
1.746.679	2.020.767
16.185	10.629
(78.996)	(91.746)
-	68
1.683.868	1.939.718

(*) corresponde a reclassificação do saldo em 31 de dezembro de 2018 do ativo imobilizado arrendado (IAS 17) para o ativo de direito de uso a partir do dia 1º de janeiro de 2019.

4.1.2.2 Arrendamentos a pagar

4.1.2.2.1 Política contábil

Dos contratos que foram escopo da norma, a Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos as renovatórias de acordo com a política interna da Companhia, cujo prazo ocorre normalmente um ano antes do vencimento do contrato quando identificamos a razoável certeza da renovação. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

A taxa real de desconto corresponde às cotações de mercado (referência em % CDI acumulado em 1º de janeiro de 2019, líquido da inflação) para captações com montantes que representam o total de investimentos para abertura de novas lojas, considerando o prazo remanescente de cada grupo de contratos.

A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por este motivo, apresenta um intervalo de 2,82% a 3,57%.

4.1.2.2.2 Composição arrendamentos a pagar

Descrições	Taxas anuais	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imóveis	(*) 8,81%	2062	34.364	33.940	34.364	33.940
Locações	2,82% - 3,57%	2021 - 2032	1.690.380	-	1.952.261	-
Total			1.724.744	33.940	1.986.625	33.940
Passivo circulante			335.946	473	390.520	473
Passivo não circulante			1.388.798	33.467	1.596.105	33.467
Total			1.724.744	33.940	1.986.625	33.940

(*) A taxa de desconto do prédio está de acordo com o contrato de arrendamento do aluguel do imóvel (sede administrativa), firmado em julho de 2012. O valor do contrato é corrigido com base na variação acumulada do INPC anual.

4.1.2.2.3 Movimentação arrendamentos a pagar

Saldo em 31/12/2018 (*)

(+) Adoção inicial - IFRS 16 / CPC 06 (R2)

Saldo em 01/01/2019

(+) Encargos

(+/-) Remensuração

(-) Contraprestação

Saldo em 31/03/2019

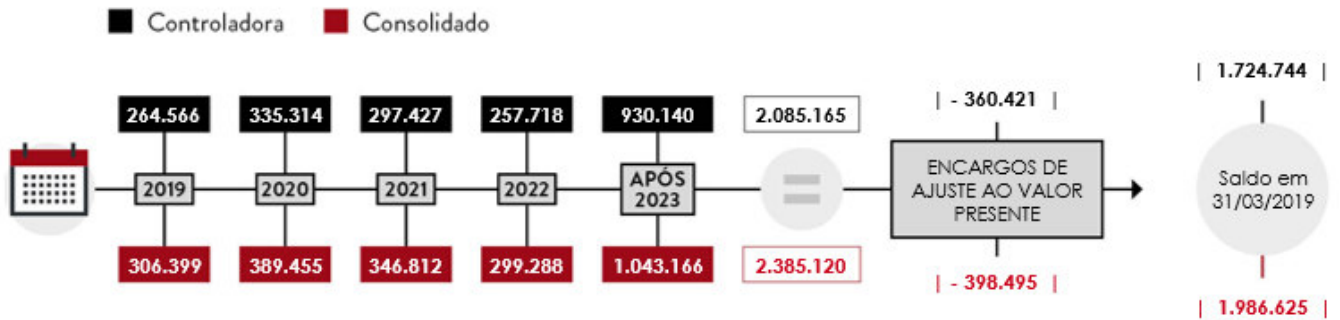
Controladora	Consolidado
31/03/2019	31/03/2019
33.940	33.940
1.719.658	1.993.746
1.753.598	2.027.686
14.981	17.069
16.185	10.629
(60.020)	(68.759)
1.724.744	1.986.625

(*) Saldo inicial corresponde ao antigo arrendamento mercantil financeiro (IAS 17), o qual foi incorporado ao saldo de arrendamentos a pagar a partir de 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1.2.2.4 Compromissos futuros



4.1.2.3 Impactos na demonstração do resultado

De acordo com a norma CPC 06 (R2)/ IFRS 16, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas com ocupação passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não trouxe nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido, com uma redução de R\$ 6,5 milhões no primeiro trimestre de 2019, em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos.

Com relação aos impostos, é correto afirmar que existe um efeito temporal no imposto de renda e na contribuição social, uma vez que reconhecemos um ativo fiscal diferido, o qual se realizará a medida que os contratos de locações forem se realizando. E para os impostos recuperáveis PIS/COFINS, continuamos reconhecendo no resultado os créditos com base no pagamento das contraprestações.

Para fins tributários, é assegurado a neutralidade, tanto para imposto de renda e contribuição social, como para tomada de créditos de PIS/COFINS, não havendo portanto, impacto na apuração dos respectivos impostos.

Abaixo ilustramos os efeitos mencionados na demonstração de resultados:

		IAS 17 antes	depois IFRS 16	
EFEITOS NA ADOÇÃO INICIAL DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
Receita				⊘
Despesas Operacionais	Despesas de Ocupação (Aluguéis)			↓
Depreciação amortização			Depreciação – Arrendamento Direito de Uso	↑
Lucro operacional antes do resultado financeiro				↑
Despesa financeira			Juros – Encargos Arrendamento	↑
Lucro antes de impostos			Efeito Temporal	↓
IRCS Diferidos			Efeito Temporal	↓
Lucro líquido			Efeito Temporal	↓

Legenda:
↑ Aumento
↓ Diminuição
⊘ Sem influência

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.2 ICPC 22 / IFRIC 23 INCERTEZA SOBRE TRATAMENTO DE TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

5 GERENCIAMENTO DE RISCOS

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados:

- i) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros);
- ii) Risco de crédito (notas explicativas nº 6.4, 7.4 e 0);
- iii) Risco de liquidez; e
- iv) Gestão de capital.

O gerenciamento de riscos da Companhia é executado por uma estrutura multidisciplinar, possibilitando que a Diretoria avalie se a gestão do negócio está em linha com as políticas e diretrizes definidas pela Administração. Em abril de 2012, o Conselho de Administração da Companhia criou o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que tem como objetivo identificar e monitorar os principais fatores de risco da Companhia.

5.1 RISCOS DE MERCADO

5.1.1 Risco cambial

O risco cambial é decorrente de operações comerciais atuais e futuras, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte americano e captação de empréstimos em moeda estrangeira.

A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Companhia é a de proteger até 100% de suas importações via operações de *hedge*, compostas por contratos de compra a termo de moeda do tipo *Non-Deliverable Forward (NDF)* e o valor contratado de empréstimo em moeda estrangeira (Lei 4.131 Bacen) através de swap cambial. Para definição da cotação do dólar utilizada no cenário esperado, a Companhia segue projeções do mercado futuro "B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão" de acordo com a data base da próxima divulgação.

É importante destacar que a exposição líquida efetiva está relacionada preponderantemente à estimativa de fluxos de caixa futuros, para os quais há possibilidade de ajuste na composição de preços a serem praticados no varejo, como forma de compensar eventuais reflexos de custos por ocasião da ocorrência de cenários de valorização na cotação do dólar. Considere-se que, substancialmente, os resultados efetivos serão percebidos somente quando da liquidação dos pedidos de importação, empréstimos em moeda estrangeira e swaps.

Abaixo, demonstramos a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos pedidos de importações de mercadorias, swaps e empréstimos em moeda estrangeira em 31 de março de 2019:

		Consolidado					
		Valorização da moeda		Desvalorização da Moeda			
		Nocional US\$ (Pagar) Receber	Provável US\$ 1 = R\$ 3,9337	Possível +25% US\$ 1 = R\$ 4,9171	Remoto 50% US\$ 1 = R\$ 5,9006	Possível 25% US\$ 1 = R\$ 2,9503	Remoto 50% US\$ 1 = R\$ 1,9669
Derivativos designados para <i>hedge accounting</i>							
Objeto de <i>hedge</i>	Pedidos emitidos	(117.385)	266	(113.344)	(226.954)	113.875	227.485
Instrumento de <i>hedge</i>	NDF	117.385	(266)	113.344	226.954	(113.875)	(227.485)
Exposição Líquida de Pedidos de Importação		-	-	-	-	-	-
Derivativos não designados para <i>hedge accounting</i>							
Objeto	Empréstimo (Bacen 4.131)	(154.880)	7.965	(139.882)	(287.728)	155.811	303.658
Instrumento	Swap	149.968	(7.424)	134.022	275.468	(148.870)	(290.316)
Exposição Líquida Swap		(4.912)	541	(5.860)	(12.260)	6.941	13.342
Exposição Líquida Total / Efeito			541	(5.860)	(12.260)	6.941	13.342
(*) Impacto no resultado, líquido do imposto de renda e da contribuição social			332	(3.596)	(7.524)	4.260	8.188

(*) Alíquota nominal ponderada de imposto de renda e contribuição social é de 38,63%.

Em relação aos impactos do empréstimo e do swap contratado para proteção da exposição ao dólar nestes contratos, a exposição líquida demonstrada está relacionada ao custo fixo dos juros, impostos mais *Libor*, não cobertos pelo instrumento de proteção contratado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.1.2 Risco de taxa de juros

O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, financiamentos de operações de serviços financeiros, debêntures, empréstimos e swap. A política da Companhia é a de manter 100% de seus empréstimos no mercado de renda fixa, com captações remuneradas tanto a taxa de juros fixa, bem como atreladas ao CDI, a Selic, a TJLP e a *Libor* e, também, com variação de índices de inflação. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o curto prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, garante à Companhia baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e *hedge* natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus taxas vigentes no mercado.

Em 31 de março de 2019, conforme requerido pela IN CVM nº 475/08, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI, Selic, TJLP e IPCA em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI, Selic, TJLP e o IPCA para a próxima divulgação de, respectivamente 6,43% a.a., 6,43% a.a., 6,26% a.a. e 3,28% a.a. As estimativas de CDI e SELIC têm como base projeções do mercado futuro B3 S.A e TJLP tem como base BNDES.

Abaixo, demonstramos a análise de sensibilidade do risco das taxas de juros em 31 de março de 2019:

Instrumentos Financeiros	Risco	Consolidado					
		Aumento dos Juros				Redução dos Juros	
		Saldo em 31/03/2019	Cenário Provável	Possível (+) 25% - R\$	Remoto (+) 50% - R\$	Possível (-) 25% - R\$	Remoto (-) 50% - R\$
(*) Equivalentes de caixa	Baixa CDI	536.826	7.993	9.991	11.990	5.995	3.997
(*) Aplicações financeiras	Baixa CDI	623.152	9.335	11.669	14.003	7.001	4.668
Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Alta CDI e IPCA	(1.019.153)	(16.797)	(20.996)	(25.196)	(12.598)	(8.399)
Financiamentos operações serviços financeiros	Alta CDI	(1.054.938)	(14.890)	(18.613)	(22.336)	(11.168)	(7.445)
Total			(14.359)	(17.949)	(21.539)	(10.770)	(7.179)
Redução no resultado do período, líquido de IRCS			(9.335)	(11.669)	(14.003)	(7.002)	(4.667)

(*) Os rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras estão líquidos de PIS e COFINS.

(**) Alíquota nominal ponderada de imposto de renda e contribuição social é de 34,99%.

5.2 RISCO DE LIQUIDEZ

A Companhia tem adotado a gestão de suas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico, baseado no ciclo de caixa das operações de varejo, bem como no capital mínimo necessário para garantir as operações de crédito.

Os principais objetivos da Administração na gestão de um caixa mínimo estratégico são:

- Precaução para momentos de incerteza na economia;
- Garantir a execução da estratégia de investimentos e expansão da Companhia;
- Garantir a manutenção/expansão das operações de produtos financeiros em momentos de restrição de crédito;
- Garantir a amortização e serviços de dívidas;
- Garantir a manutenção da política de distribuição de dividendos.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Os limites globais concedidos à Companhia apresentam espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis, não gerando risco de quebra desses limites ou cláusulas dos empréstimos. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia. A Companhia possui empréstimos com cláusulas contratuais que requerem a manutenção de indicadores financeiros tendo as debêntures como única operação dessa natureza. Abaixo a síntese dos índices financeiros (*covenants*) previstos, conforme documentos de oferta pública registrada na CVM:

Instrumento	Emissão	1º Indicador	2º Indicador
5ª emissão de debêntures	15/06/2012	$\frac{\text{Dívida Líquida Consolidada}}{\text{EBITDA}} \leq 3,0$	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Resultado Financeiro}} \geq 2,0$
7ª emissão de debêntures	13/02/2017		
8ª emissão de debêntures	04/07/2017		

A Companhia monitora estes índices periodicamente e tem confirmado o atendimento das premissas contratuais estabelecidas.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão demonstrados os fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros do Consolidado:

	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	até 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.019.153	1.052.078	253.370	371.205	355.917	63.878	7.709	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	1.054.938	1.052.735	523.961	218.890	174.489	135.395	-	-
Arrendamentos a pagar	1.986.625	2.385.120	102.468	102.468	200.164	378.796	845.366	755.859
Fornecedores	660.803	665.669	603.159	60.949	1.561	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	667.180	667.180	503.174	112.841	51.165	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.622	1.634	1.634	-	-	-	-	-
Total - Em 31 de março de 2019	5.390.321	5.824.416	1.987.766	866.353	783.296	578.069	853.075	755.859
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.038.062	1.087.854	73.545	270.608	402.199	323.621	17.881	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	851.586	904.226	51.889	479.845	372.492	-	-	-
Arrendamentos a pagar	33.940	181.801	1.057	1.069	2.138	2.937	10.036	164.564
Fornecedores	955.834	960.801	955.859	4.615	327	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	693.994	693.994	514.351	129.494	50.149	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	14.516	14.697	12.636	2.061	-	-	-	-
Total - Em 31 de dezembro de 2018	3.587.932	3.843.373	1.609.337	887.692	827.305	326.558	27.917	164.564

O fluxo de caixa contratual inclui o principal mais os juros futuros estimados.

Adicionalmente, a agência de rating 'Standard & Poors' classificou o rating de crédito da Companhia como brAAA na categoria escala nacional (Brasil).

5.3 GESTÃO DE CAPITAL

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital. A Companhia monitora os níveis de endividamento em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital. Em 31 de março de 2019 apresenta a seguinte posição:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	(1.019.153)	(1.038.062)
Circulante	(957.726)	(710.804)
Não circulante	(61.427)	(327.258)
Financiamentos operacionais	(1.054.938)	(851.586)
Circulante	(913.814)	(712.558)
Não circulante	(141.124)	(139.028)
Endividamento bruto	(2.074.091)	(1.889.648)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.325.378	1.384.364
Endividamento líquido	(748.713)	(505.284)
Patrimônio líquido	4.060.519	3.954.512
Índice de alavancagem financeira	18,44%	12,78%

O Endividamento líquido, incluindo os financiamentos operacionais, reflete a exposição total da Companhia das obrigações contraídas junto ao sistema financeiro, o que não inclui os passivos relacionados aos arrendamentos a pagar.

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**6.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata e o saldo de rendimentos de aplicações no Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC Lojas Renner (quota subordinada Controladora), registradas em montantes similares aos valores de mercado. Os equivalentes de caixa são mensurados a valor justo por meio do resultado.

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aplicações que não possuem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, apenas no mercado secundário (balcão). As aplicações financeiras são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.2 COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos			91.340	166.478	165.400	222.057
Equivalentes de caixa						
CDB	CDI	101,9%	240.797	331.994	271.635	453.545
Fundos de investimento	CDI	101,2%	252.988	249.113	252.988	249.113
Compromissadas em debêntures	CDI	78,0%	-	-	8	7
Aplicação automática	CDI	10,0%	12.019	19.328	12.112	19.786
Rendimentos FIDC curto prazo	CDI	-	43.446	109.226	-	-
Fundo - BACEN Jud	CDI	51,3%	83	163	83	163
Total			640.673	876.302	702.226	944.671

6.3 COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC	100,1%	-	-	623.152	439.693
Total			-	-	623.152	439.693

6.4 RISCO DE CRÉDITO

Conforme política financeira da Companhia, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras devem ser aplicados em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado. A classificação dos *ratings* dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras estão de acordo com as principais agências de classificação de risco. Abaixo, demonstramos a qualidade do crédito dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras em 31 de março de 2019:

Rating - Escala Nacional	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
brAAA	12.203	19.956
brAA+	271.635	453.545
(*) N/a - Fundo Brasil Plural e Western	252.988	249.113
(**) N/a - Títulos do Tesouro Nacional	623.152	439.693
Total - Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.159.978	1.162.307

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de risco para os Fundos – Brasil Plural Crédito Privado Retail FIRF e Western Assets nas principais agências de classificação de risco. Os ativos que compõem a carteira dos referidos fundos possuem classificação de risco brAAA em pelo menos uma das agências de classificação de *ratings*.

(**) Não aplicável, pois não consta classificação para os Títulos do Tesouro Nacional na escala nacional. Em escala global o *rating* de crédito soberano é BB (perspectiva negativa) de acordo com as principais agências de *rating*.

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**7.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis pelas vendas de mercadorias, pela utilização do cartão bandeira (Meu Cartão) na rede conveniada pelo sistema Visa e Mastercard, bem como pelos valores de empréstimos pessoais concedidos aos seus clientes através da controlada indireta Realize CFI e por instituições financeiras conveniadas.

A taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico, que influenciam nas variáveis utilizadas para determinação da taxa.

As operações de vendas a prazo pré-fixadas foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base em taxa estimada do custo médio ponderado de capital da Companhia. A taxa de desconto aplicada no ajuste a valor presente envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico, que influenciam nas variáveis utilizadas para determinação da taxa.

O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo. A taxa de desconto utilizada foi de 0,99% a.m. para a Controladora e para as controladas (0,99% a.m. em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas**7.2 COMPOSIÇÃO**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>)	1.102.043	1.281.243	1.102.043	1.281.243
Cartão bandeira (Meu Cartão)	161.753	228.724	1.456.095	1.457.426
Cartões de terceiros	334.721	577.255	435.217	718.467
Empréstimo pessoal (Saque Rápido)	260	1.574	53.099	50.849
Exportação - Parte relacionada	7.204	13.293	-	-
Outros recebíveis	171	888	2.334	3.659
(-) FIDC Lojas Renner	(188.429)	(453.893)	-	-
(-) Perdas estimadas em crédito	(69.805)	(65.406)	(315.472)	(305.766)
(-) Ajuste a valor presente	(27.977)	(40.455)	(29.970)	(43.208)
Total	1.319.941	1.543.223	2.703.346	3.162.670

7.3 PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITO

A perda estimada em crédito é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos.

Em razão das práticas de instituições financeiras, as carteiras do cartão bandeira (Meu Cartão) e do Empréstimo Pessoal com vencimento acima de 360 dias são baixadas do saldo de contas a receber de clientes em contrapartida de perdas estimadas em crédito, com exceção do Cartão de Crédito Renner (*Private Label*) que é baixado quando os títulos estão vencidos há mais de 180 dias.

7.3.1 Movimentação das perdas estimadas em crédito

	Controladora			Consolidado			
	Cartão Renner	Empréstimo Pessoal	Total	Cartão Renner	Cartão Bandeira	Empréstimo Pessoal	Total
Saldos em 01/01/2018	(53.064)	(11.470)	(64.534)	(53.064)	(145.545)	(11.571)	(210.180)
Adoção inicial - CPC 48 / IFRS 9	(16.569)	(814)	(17.383)	(16.569)	(15.947)	(1.016)	(33.532)
(Perdas) estimadas, líquidas	(190.053)	(4.292)	(194.345)	(190.053)	(223.621)	(12.497)	(426.171)
Baixas	195.693	15.163	210.856	195.693	153.106	15.318	364.117
Saldos em 31/12/2018	(63.993)	(1.413)	(65.406)	(63.993)	(232.007)	(9.766)	(305.766)
(Perdas) Reversões de perdas estimadas, líquidas	(50.766)	74	(50.692)	(50.766)	(59.001)	(2.115)	(111.882)
Baixas	45.213	1.080	46.293	45.213	54.255	2.708	102.176
Saldos em 31/03/2019	(69.546)	(259)	(69.805)	(69.546)	(236.753)	(9.173)	(315.472)

O critério das perdas estimadas em crédito do Cartão Renner (*Private Label*), tem como base o histórico de realização da carteira, levando em consideração a performance de recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento. Essa metodologia tem suportado as estimativas de perdas nesta carteira com elevado grau de assertividade, atendendo aos conceitos da norma internacional IFRS 9/ CPC 48. Este critério, tanto para distribuição das faixas, como para atribuição do % de perdas estimadas não é comparável com o utilizado para carteiras de crédito de instituições financeiras, que estão sob a norma do Banco Central (Res. 2682), que estabelece, entre outros, o arrasto dos saldos dos clientes para a pior faixa de risco, com a aplicação de % mínimos de perdas estimadas para cada faixa.

7.3.2 Cobertura de perdas por faixas de atraso por produto de crédito

	31/03/2019			31/12/2018		
	Carteira	Perdas estimadas	% Cobertura	Saldo	Perdas estimadas	% Cobertura
Cartão de Crédito Renner (<i>Private Label</i>)						
A vencer	906.688	(13.353)	1,5%	1.137.120	(17.644)	1,6%
Vencidos						
de 1 a 30 dias	88.985	(15.744)	17,7%	50.079	(10.359)	20,7%
de 31 a 60 dias	39.621	(16.210)	40,9%	23.230	(10.699)	46,1%
de 61 a 90 dias	21.309	(12.308)	57,8%	18.865	(10.555)	56,0%
de 91 a 120 dias	15.410	(9.520)	61,8%	18.375	(11.662)	63,5%
de 121 a 150 dias	15.411	(10.746)	69,7%	17.305	(12.034)	69,5%
de 151 a 180 dias	14.619	(10.900)	74,6%	16.269	(12.540)	77,1%
de 181 a 360 dias	89.950	(80.415)	89,4%	98.343	(89.039)	90,5%
Total Carteira	1.191.993	(169.196)	14,2%	1.379.586	(174.532)	12,7%
(-) Créditos baixados de 181 a 360 dias	(99.650)	99.650	100,0%	(110.539)	110.539	100,0%
(+) Créditos baixados de 181 a 360 dias recuperados	9.700	-		12.196	-	
Saldo Contábil	1.102.043	(69.546)	6,3%	1.281.243	(63.993)	5,0%
(*) Índice de Cobertura over 90			153,1%			123,2%

(*)O índice de cobertura over 90 trata-se da perda estimada dos ativos vencidos no intervalo de 90 a 180 dias.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em relação ao cartão bandeira (Meu Cartão) e ao empréstimo pessoal (Saque Rápido), as perdas estimadas em crédito são constituídas com base na classificação de risco das operações, similar aos critérios de classificação das operações de crédito definidos pelo Banco Central do Brasil (Res. 2682).

	31/03/2019			31/12/2018		
	Carteira	Perdas estimadas	% Cobertura	Carteira	Perdas estimadas	% Cobertura
Cartão Bandeira (Meu Cartão)						
A - de 0 a 14 dias	1.034.217	(23.373)	2,3%	1.089.398	(24.839)	2,3%
B - de 15 a 30 dias	74.799	(1.690)	2,3%	53.688	(1.224)	2,3%
C - de 31 a 60 dias	61.179	(2.924)	4,8%	39.011	(1.849)	4,7%
D - de 61 a 90 dias	57.455	(9.440)	16,4%	48.803	(8.023)	16,4%
E - de 91 a 120 dias	34.374	(16.785)	48,8%	38.584	(18.979)	49,2%
F - de 121 a 150 dias	29.107	(20.372)	70,0%	27.381	(19.164)	70,0%
G - de 151 a 180 dias	27.299	(24.504)	89,8%	25.134	(22.502)	89,5%
H - acima de 180 dias	137.665	(137.665)	100,0%	135.427	(135.427)	100,0%
Total	1.456.095	(236.753)	16,3%	1.457.426	(232.007)	15,9%
Saldo Perdas estimadas x Mínimo requerido (Bacen)			121,3%			121,9%

	31/03/2019			31/12/2018		
	Carteira	Perdas estimadas	% Cobertura	Carteira	Perdas estimadas	% Cobertura
Empréstimo Pessoal (Saque Rápido)						
A - de 0 a 14 dias	37.505	(849)	2,3%	35.714	(813)	2,3%
B - de 15 a 30 dias	2.905	(66)	2,3%	2.164	(49)	2,3%
C - de 31 a 60 dias	2.152	(102)	4,7%	1.785	(84)	4,7%
D - de 61 a 90 dias	1.608	(264)	16,4%	1.408	(231)	16,4%
E - de 91 a 120 dias	1.125	(549)	48,8%	1.355	(666)	49,2%
F - de 121 a 150 dias	1.178	(824)	69,9%	1.273	(891)	70,0%
G - de 151 a 180 dias	1.045	(938)	89,8%	1.124	(1.006)	89,5%
H - acima de 180 dias	5.581	(5.581)	100,0%	6.026	(6.026)	100,0%
Total	53.099	(9.173)	17,3%	50.849	(9.766)	19,2%
Saldo Perdas estimadas x Mínimo requerido (Bacen)			119,4%			118,4%

7.4 RISCO DE CRÉDITO

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração, suportada por sistemas tecnológicos e processos avançados, vinculados à área de risco e fraude e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração da Companhia por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). Segue a abertura da qualidade do risco de crédito no Consolidado:

DISTRIBUIÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO (em %)

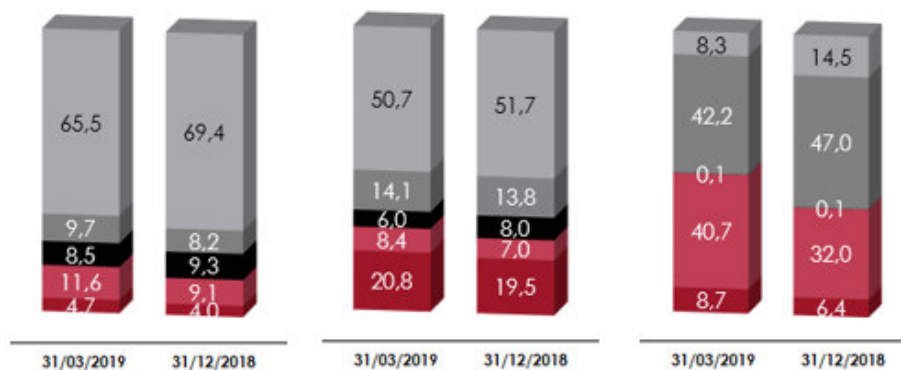
Legenda:



CARTÃO RENNER + CARTÕES DE TERCEIROS

MEU CARTÃO

EMPRÉSTIMO PESSOAL



Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A classificação interna da qualidade do risco do crédito da carteira do contas a receber está descrita abaixo:

- i) **Risco Baixo:** Clientes com probabilidade menor ou igual a 9,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- ii) **Risco Médio baixo:** Clientes com probabilidade maior do que 9,3% e menor ou igual a 16,8%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- iii) **Risco Médio:** Clientes com até 4 meses de Cartão Renner ou Meu Cartão, com pouco histórico de movimentação para fins de medição probabilística de inadimplência.
- iv) **Risco Médio alto:** Clientes com probabilidade maior do que 16,8% e menor ou igual a 31,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- v) **Risco Alto:** Clientes com probabilidade maior do que 31,3% de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.

Os recebíveis da Companhia são originados nas suas operações de varejo à pessoa física de forma massificada, com análise de crédito individual, com baixo *ticket* médio, tendo como característica a pulverização absoluta do risco de crédito e a ausência de instrumento de garantia, de modo que os valores registrados no contas a receber representam a dimensão adequada da exposição da Companhia ao risco de crédito.

8 FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Em maio de 2014, foram iniciadas as operações do FIDC Lojas Renner, cujo objeto definido em regulamento é o Investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução CMN nº 2.907/2001, pelas Instruções CVM nº 356/2001 e nº 531/2013, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de adquirir direitos creditórios originados do parcelamento de compras dos clientes da Companhia, por intermédio de crediário sem encargos, de titularidade da Companhia, ou de concessão de financiamentos com encargos, de titularidade do Banco Itaú S.A.. O FIDC Lojas Renner tem vida operacional definida, e o encerramento ocorrerá em 12 de maio de 2019. A estrutura de patrimônio do FIDC Lojas Renner, em 31 de março de 2019 está assim representada:

Quotas	Taxa de Remuneração	% PL do Fundo	Quantidade (em milhares)	31/03/2019	31/12/2018
Subordinada	(*)	34,7% (40,7% 2018)	7.280	225.446	291.226
Sênior	CDI + 1,08% a.a	65,3% (59,3% 2018)	16.800	423.777	424.022
			24.080	649.223	715.248

(*) O regulamento do FIDC Lojas Renner não define meta de remuneração para as quotas subordinadas, no entanto, define que as mesmas devam representar no mínimo 30% do patrimônio líquido. Caso, esse percentual fique abaixo de 30%, as quotas subordinadas deverão ser integralizadas pela Lojas Renner S.A. imediatamente para que fique dentro da relação mínima.

O rendimento da quota subordinada é apresentado como caixa e equivalente de caixa na Controladora, totalizando R\$ 43.446 em 31 de março de 2019 (R\$ 109.226 em 31 de dezembro de 2018) e o principal apresentado como FIDC Lojas Renner no ativo circulante R\$ 182.000 (R\$ 182.000 em 31 de dezembro de 2018).

A Controladora atua como agente de cobrança em caso de inadimplência dos Direitos de Crédito, mantendo o gerenciamento contínuo da carteira após sua transferência para o FIDC Lojas Renner.

Em 31 de março de 2019, o balanço patrimonial do FIDC Lojas Renner está assim composto:

	31/03/2019	31/12/2018
Ativo		
Equivalentes de caixa	450	486
Aplicações financeiras	460.671	261.133
Contas a receber	188.429	453.893
Total do Ativo	649.550	715.512
Passivo		
Contas a pagar	327	264
Patrimônio líquido	649.223	715.248
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	649.550	715.512

9 ESTOQUES

9.1 POLÍTICA CONTÁBIL

São mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os impostos não recuperáveis, custos de transportes e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais. Os custos dos estoques de mercadorias importadas também consideram quaisquer ganhos ou perdas de *hedge* de fluxo de caixa liquidados que são transferidos do patrimônio líquido.

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas e do ajuste a valor presente, quando aplicável. As perdas estimadas são com base nos níveis históricos de perdas da Companhia, que é concretizada somente quando da realização dos inventários, os quais refletirão o modelo de operação da Companhia e servirão como base para as atualizações da estimativa.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Mercadorias para revenda	922.009	851.182	1.077.912	1.005.972
Importações em andamento	171.199	159.738	185.404	174.236
Adiantamento a fornecedores	8.906	8.850	9.637	9.505
Materiais auxiliares e almoxarifado	3.849	5.052	9.354	9.382
Ajuste a valor presente	(18.253)	(18.822)	(19.124)	(19.698)
Perdas estimadas	(14.567)	(61.805)	(15.769)	(69.092)
Total	1.073.143	944.195	1.247.414	1.110.305

9.3 PERDAS ESTIMADAS

A movimentação da estimativa para perdas em estoques está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(63.437)	(65.671)
(-) Perdas estimadas, líquidas	(65.773)	(73.221)
(+) Perda efetiva	67.405	69.819
(-) Ajuste de conversão	-	(19)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(61.805)	(69.092)
(-) Perdas estimadas, líquidas	(2.814)	(1.985)
(+) Perda efetiva	50.052	55.305
(+) Ajuste de conversão	-	3
Saldo em 31 de março de 2019	(14.567)	(15.769)

10 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ICMS	91.263	83.290	129.612	120.060
ICMS sobre imobilizado	54.921	55.402	63.691	64.319
Imposto de renda e contribuição social	30.290	8.432	31.427	38.112
PIS e COFINS	7.236	13.088	8.668	16.008
Créditos tributários de controladas no exterior	-	-	20.566	45.487
Outros tributos a recuperar	29.632	2.609	30.200	3.181
Total	213.342	162.821	284.164	287.167
Ativo circulante	163.145	112.320	201.784	208.840
Ativo não circulante	50.197	50.501	82.380	78.327
Total	213.342	162.821	284.164	287.167

11 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Despesas antecipadas	16.305	5.782	17.152	5.426
Depósitos judiciais	9.520	10.081	9.582	10.132
Adiantamento a terceiros	21.965	25.683	29.558	32.223
Adiantamento a funcionários	9.289	5.916	11.147	6.793
Crédito convênio fornecedores	5.143	5.140	5.143	5.140
Indenizações de seguros em andamento	3.423	4.407	4.233	5.060
Comissões de seguros a receber	1.641	2.651	1.641	2.651
Valores a receber CDCI	20.381	4.167	20.381	4.167
Outras contas a receber	4.560	9.587	6.712	11.107
Total	92.227	73.414	105.549	82.699
Ativo circulante	71.725	47.460	80.943	53.296
Ativo não circulante	20.502	25.954	24.606	29.403
Total	92.227	73.414	105.549	82.699

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**12.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou de parte dele. A avaliação da Administração está suportada por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo uma estimativa de recuperação de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido.

12.2 COMPOSIÇÃO**12.2.1 Controladora**

	31/03/2019		31/12/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Bases de cálculo IR/CS diferidos				
Perdas estimadas em ativos	84.372	84.372	127.211	127.211
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	69.232	69.232	68.752	68.752
Ajuste a valor presente	42.164	42.164	54.729	54.729
Provisão para participação de empregados	57.416	57.416	44.455	44.455
Plano de ações restritas	22.281	22.281	34.604	34.604
Ajustes avaliação patrimonial - hedge	-	-	2.796	2.796
Outras provisões	12.808	12.117	-	-
Ativo fiscal diferido	288.273	287.582	332.547	332.547
Revisão da vida útil	(77.580)	(77.580)	(61.857)	(61.857)
Ajustes avaliação patrimonial - hedge	(13.008)	(13.008)	-	-
Swap de empréstimos	(40.609)	(40.609)	(37.181)	(37.181)
Outros passivos	-	-	(23.175)	(23.866)
Passivo fiscal diferido	(131.197)	(131.197)	(122.213)	(122.904)
Total - Ativo fiscal diferido, líquido	157.076	156.385	210.334	209.643
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	39.269	14.075	52.583	18.868

12.2.2 Consolidado

	31/03/2019		31/12/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Bases de cálculo IR/CS diferidos				
Perdas estimadas em ativos	212.346	212.346	257.294	257.294
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	84.955	84.955	84.109	84.109
Ajuste a valor presente	44.228	44.228	57.940	57.940
Provisão para participação de empregados	57.751	57.751	44.455	44.455
Plano de ações restritas	22.281	22.281	34.604	34.604
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	149.414	149.973	128.218	128.788
Ajustes avaliação patrimonial - hedge	-	-	3.656	3.656
Outras provisões	25.082	10.820	11.647	-
Ativo fiscal diferido	596.057	582.354	621.923	610.846
Ágio na aquisição de participação societária	(61.718)	(61.718)	(56.722)	(56.722)
Mais valia de ativos	(29.143)	(29.143)	(29.234)	(29.234)
Revisão da vida útil do imobilizado e intangível	(81.567)	(81.567)	(64.821)	(64.821)
Ajustes avaliação patrimonial - hedge	(13.498)	(13.498)	-	-
Swap de empréstimos	(46.495)	(46.495)	(47.032)	(47.032)
Outros passivos	-	-	(24.510)	(25.281)
Passivo fiscal diferido	(232.421)	(232.421)	(222.319)	(223.090)
Total	363.636	349.933	399.604	387.756
Alíquotas nominais ponderadas (ii)	25%	11,04%	25%	10,92%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos (iii)	90.909	38.633	99.901	42.343

- (i) Créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social das suas controladas Camicado, Youcom e LRA. Os créditos estão suportados por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de resultados futuros tributáveis, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a 10 anos. Os estudos técnicos de viabilidade são submetidos anualmente à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) A alíquota nominal ponderada CSLL é superior à alíquota geral de 9% por conta da consolidação dos saldos da controlada indireta Realize CFI, a qual possui uma alíquota de 15% a partir de 2019.
- (iii) A Administração da Companhia compensa o ativo diferido contra o passivo diferido da Controladora e das suas subsidiárias individualmente. Portanto, no Consolidado o passivo diferido líquido pertence a controlada Camicado.

12.3 MOVIMENTAÇÃO DOS IMPOSTOS DIFERIDOS LÍQUIDOS

Abaixo demonstramos a movimentação dos impostos diferidos, constituídos às alíquotas nominais ponderadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2018	112.994	199.211
(-) Reconhecido no resultado	(49.382)	(71.960)
(-) Reconhecido em outros resultados abrangentes	1.929	2.528
(+) Ajustes de conversão	-	95
(+) Adoção inicial - CPC 48/ IFRS 9	5.910	12.370
Saldo em 31/12/2018	71.451	142.244
(-) Reconhecido no resultado	(12.734)	(6.894)
(-) Reconhecido em outros resultados abrangentes	(5.373)	(5.832)
(+) Ajustes de conversão	-	24
Saldo em 31/03/2019	53.344	129.542

12.4 REALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS ATIVOS

Fundamentado no histórico de realizações das bases que deram origem aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, bem como nas projeções de resultados para os períodos seguintes, estimamos o seguinte cronograma de recuperação dos créditos fiscais:

Período	Controladora	Consolidado
2019	70.384	133.403
2020	15.263	24.384
2021	6.383	15.165
2022	2.307	8.524
2023 em diante	3.614	31.830
Total - Ativos diferidos	97.951	213.306

12.5 ANÁLISE DA ALÍQUOTA EFETIVA DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	1T19	1T18	1T19	1T18
Resultado antes do IR e CS	188.269	128.980	210.993	156.174
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(64.011)	(43.853)	(71.738)	(53.099)
(Adições) exclusões permanentes				
Despesa com plano de opção de compra de ações	(1.634)	(1.729)	(1.634)	(1.729)
Resultado de participações societárias	12.644	10.393	-	-
Juros sobre capital próprio	22.701	17.657	22.701	17.657
Incentivos fiscais (PAT)	406	-	436	-
Subvenção para investimento (i)	3.528	-	4.232	-
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	(2.276)	(7.486)
Outras adições	(311)	(6)	(1.134)	(89)
Parcela isenta do adicional de 10%	6	-	18	14
IR e CS no resultado do período	(26.671)	(17.538)	(49.395)	(44.732)
Corrente	(13.937)	-	(42.501)	(39.151)
Diferido	(12.734)	(17.538)	(6.894)	(5.581)
Alíquota efetiva	14,17%	13,60%	23,41%	28,64%

- (i) A Companhia reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais, considerados subvenção para investimento por força do cumprimento dos requisitos exigidos pelo Convênio ICMS 190/2017, advindo da Lei Complementar nº 160/2017.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 INVESTIMENTOS

13.1 COMPOSIÇÃO

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Investimentos em controladas	1.028.058	955.452
Ágio sobre mais valia de ativos	1.290	1.290
Total	1.029.348	956.742

13.2 MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Saldo em 31/12/2018	Aporte de capital	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes	Saldo em 31/03/2019
Empresas controladas					
RACC	2.167	-	2.238	-	4.405
Dromegon	11.573	-	1.240	-	12.813
Camicado	413.838	-	(2.495)	842	412.185
Youcom	122.949	-	(5.988)	49	117.010
LRS	7	-	716	(515)	208
Realize Participações S.A.	283.938	-	43.724	-	327.662
LRU	120.967	16.958	(4.324)	(4.982)	128.619
LRA	11	25.015	2.077	(1.949)	25.154
Realize CFI	2	-	-	-	2
Total	955.452	41.973	37.188	(6.555)	1.028.058

	Saldo em 01/01/2018	Aporte de capital	Adoção Inicial - IFRS 9 Perdas Esperadas	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Reclass. passivo a descoberto	Saldo em 31/12/2018
Empresas controladas								
RACC	61.286	-	-	17.109	-	(76.228)	-	2.167
Dromegon	16.154	-	(2)	6.371	-	(10.950)	-	11.573
Camicado	400.397	-	-	14.732	(1.291)	-	-	413.838
Youcom	91.877	40.000	-	(9.056)	128	-	-	122.949
LRS	-	-	-	1.997	429	-	(2.419)	7
Realize Participações S.A.	183.955	-	(9.688)	109.671	-	-	-	283.938
LRU	69.190	50.986	-	(1.736)	2.527	-	-	120.967
LRA	-	11	-	-	-	-	-	11
Realize CFI	1	-	-	1	-	-	-	2
Total	822.860	90.997	(9.690)	139.089	1.793	(87.178)	(2.419)	955.452

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**14.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

São registrados ao custo de aquisição, formação ou instalação de lojas, deduzido de depreciação ou amortização acumulada. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, conforme segue abaixo:

	Consolidado	
	Taxa	Vida útil
Imobilizado		
Prédios	2%	60 anos
Móveis e Utensílios	10% a 25%	4 a 10 anos
Instalações	5% a 10%	10 a 20 anos
Máquinas e Equipamentos	5% a 10%	10 a 20 anos
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	10 anos
Veículos	20%	5 anos
Computadores e periféricos	10% a 20%	5 a 10 anos
Intangível		
Sistemas de Informática	12,5% a 20%	5 a 8 anos
Direito de utilização de imóveis	10%	10 anos

A Companhia tem como procedimento, revisar anualmente os bens do ativo imobilizado e intangível com base em avaliações técnicas de especialistas e com o objetivo de:

- Identificar possíveis evidências de que seus ativos possam estar desvalorizados; e
- Identificar alterações na forma de uso e manutenção que possam afetar a vida útil dos seus bens do ativo imobilizado e intangível.

14.2 COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	288	-	288	288	-	288
Imóveis	61.898	(1.994)	59.904	92.898	(5.767)	87.131
Móveis e Utensílios	437.264	(209.529)	227.735	430.181	(199.796)	230.385
Instalações	491.399	(229.094)	262.305	487.378	(223.056)	264.322
Máquinas e Equipamentos	258.266	(136.132)	122.134	256.745	(133.308)	123.437
Benfeitorias Imóveis Terceiros	1.586.050	(780.112)	805.938	1.572.341	(746.423)	825.918
Veículos	1.954	(424)	1.530	2.117	(399)	1.718
Computadores e Periféricos	246.843	(143.779)	103.064	232.947	(137.936)	95.011
Imobilizado em andamento	90.880	-	90.880	89.662	-	89.662
Total	3.174.842	(1.501.064)	1.673.778	3.164.557	(1.446.685)	1.717.872

	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	288	-	288	288	-	288
Imóveis	76.836	(7.875)	68.961	107.835	(11.647)	96.188
Móveis e Utensílios	501.146	(230.201)	270.945	492.833	(220.237)	272.596
Instalações	541.466	(247.858)	293.608	536.403	(240.806)	295.597
Máquinas e Equipamentos	266.844	(137.992)	128.852	265.221	(134.999)	130.222
Benfeitorias Imóveis Terceiros	1.799.114	(826.480)	972.634	1.781.555	(787.929)	993.626
Veículos	1.954	(424)	1.530	2.117	(399)	1.718
Computadores e Periféricos	261.330	(149.613)	111.717	247.017	(143.166)	103.851
Imobilizado em andamento	106.893	-	106.893	100.363	-	100.363
Total	3.555.871	(1.600.443)	1.955.428	3.533.632	(1.539.183)	1.994.449

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.3 CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO IMOBILIZADO**14.3.1 Controladora**

Valor contábil	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	Transf. IFRS 16	Depreciação	Saldo em 31/03/2019
Terrenos	288	-	-	-	-	-	288
Imóveis	87.131	-	-	-	(27.021)	(206)	59.904
Móveis e Utensílios	230.385	33	8.151	(282)	-	(10.552)	227.735
Instalações	264.322	-	4.090	(26)	-	(6.081)	262.305
Máquinas e Equipamentos	123.437	3	1.967	(9)	-	(3.264)	122.134
Benfeitorias Imóveis Terceiros	825.918	-	13.709	-	-	(33.689)	805.938
Veículos	1.718	-	-	(122)	-	(66)	1.530
Computadores	95.011	6	16.160	(893)	-	(7.220)	103.064
Imob. em andamento	89.662	45.307	(44.077)	(12)	-	-	90.880
Total	1.717.872	45.349	-	(1.344)	(27.021)	(61.078)	1.673.778

Valor contábil	Saldo em 01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2018
Terrenos	288	-	-	-	-	288
Imóveis	88.577	-	-	-	(1.446)	87.131
Móveis e Utensílios	201.909	284	68.821	(1.385)	(39.244)	230.385
Instalações	250.119	29	37.417	(509)	(22.734)	264.322
Máquinas e Equipamentos	112.933	66	23.712	(97)	(13.177)	123.437
Benfeitorias Imóveis Terceiros	787.275	356	166.859	(184)	(128.388)	825.918
Veículos	2.499	17	-	(489)	(309)	1.718
Computadores	63.847	483	54.715	(520)	(23.514)	95.011
Imob. em andamento	96.263	344.952	(351.524)	(29)	-	89.662
Total	1.603.710	346.187	-	(3.213)	(228.812)	1.717.872

14.3.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	Transf. IFRS 16	Deprec.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2019
Terrenos	288	-	-	-	-	-	-	288
Imóveis	96.188	-	-	-	(27.021)	(206)	-	68.961
Móveis e Utensílios	272.596	34	9.442	(73)	-	(10.835)	(219)	270.945
Instalações	295.597	59	5.192	27	-	(7.221)	(46)	293.608
Máquinas e Equipamentos	130.222	3	2.172	12	-	(3.438)	(119)	128.852
Benfeitorias Imóveis Terc.	993.626	11	20.683	102	-	(39.598)	(2.190)	972.634
Veículos	1.718	-	-	(122)	-	(66)	-	1.530
Computadores	103.851	79	16.434	(908)	-	(7.690)	(49)	111.717
Imob. em andamento	100.363	60.916	(53.923)	(12)	-	-	(451)	106.893
Total	1.994.449	61.102	-	(974)	(27.021)	(69.054)	(3.074)	1.955.428

Valor contábil	Saldo em 01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Deprec.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Terrenos	288	-	-	-	-	-	-	288
Imóveis	97.634	-	-	-	-	(1.446)	-	96.188
Móveis e Utensílios	233.269	1.255	85.675	(1.471)	(467)	(45.622)	(43)	272.596
Instalações	280.233	233	42.181	(770)	(179)	(25.987)	(114)	295.597
Máquinas e Equipamentos	116.038	132	27.971	(143)	(22)	(13.759)	5	130.222
Benfeitorias Imóveis Terc.	901.370	4.496	234.736	(1.479)	(868)	(145.284)	655	993.626
Veículos	2.499	17	-	(489)	-	(309)	-	1.718
Computadores	68.656	2.355	59.191	(521)	(4)	(25.099)	(727)	103.851
Imob. em andamento	113.640	435.589	(449.754)	(29)	-	-	917	100.363
Total	1.813.627	444.077	-	(4.902)	(1.540)	(257.506)	693	1.994.449

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.4 COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

Controladora							
31/03/2019			31/12/2018				
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido		Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Sistemas de Informática	759.412	(446.099)	313.313		701.935	(430.915)	271.020
Direito de utilização de imóveis	64.742	(46.785)	17.957		63.471	(46.075)	17.396
Marcas e Patentes	6.113	(83)	6.030		6.017	(83)	5.934
Intangível em andamento	71.073	-	71.073		118.659	-	118.659
Total	901.340	(492.967)	408.373		890.082	(477.073)	413.009

Consolidado							
31/03/2019			31/12/2018				
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido		Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Sistemas de Informática	850.747	(479.779)	370.968		788.531	(462.211)	326.320
Direito de utilização de imóveis	88.995	(55.511)	33.484		87.500	(54.142)	33.358
Marcas e Patentes	34.445	(83)	34.362		34.348	(83)	34.265
Outros intangíveis	3.500	(3.500)	-		3.500	(3.500)	-
Intangível em andamento	77.359	-	77.359		124.454	-	124.454
Ágio Camicado	116.679	-	116.679		116.679	-	116.679
Total	1.171.725	(538.873)	632.852		1.155.012	(519.936)	635.076

14.5 CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO INTANGÍVEL**14.5.1 Controladora**

Valor contábil	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Amort.	Saldo em 31/03/2019
Sistemas de Informática	271.020	28	57.449	(15.184)	313.313
Direito de utilização de imóveis	17.396	2	1.269	(710)	17.957
Marcas e Patentes	5.934	96	-	-	6.030
Intangível em andamento	118.659	11.132	(58.718)	-	71.073
Total	413.009	11.258	-	(15.894)	408.373

Valor contábil	Saldo em 01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	Amort.	Saldo em 31/12/2018
Sistemas de Informática	238.962	8.918	67.321	-	(44.181)	271.020
Direito de utilização de imóveis	19.938	(1.311)	1.543	-	(2.774)	17.396
Marcas e Patentes	5.526	408	-	-	-	5.934
Intangível em andamento	60.099	128.325	(68.864)	(901)	-	118.659
Total	324.525	136.340	-	(901)	(46.955)	413.009

14.5.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2019
Sistemas de Informática	326.320	4.852	58.185	-	-	(17.943)	(446)	370.968
Direito de utilização de imóveis	33.358	-	1.669	-	-	(1.380)	(163)	33.484
Marcas e Patentes	34.265	97	-	-	-	-	-	34.362
Intangível em andamento	124.454	12.831	(59.854)	-	-	-	(72)	77.359
Ágio Camicado	116.679	-	-	-	-	-	-	116.679
Total	635.076	17.780	-	-	-	(19.323)	(681)	632.852

Valor contábil	Saldo em 01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Sistemas de Informática	277.827	28.581	71.633	(143)	-	(52.212)	634	326.320
Direito de utilização de imóveis	34.547	(1.954)	5.737	(88)	(110)	(4.856)	82	33.358
Marcas e Patentes	33.857	408	-	-	-	-	-	34.265
Intangível em andamento	63.325	139.295	(77.370)	(901)	-	-	105	124.454
Ágio Camicado	116.679	-	-	-	-	-	-	116.679
Total	526.235	166.330	-	(1.132)	(110)	(57.068)	821	635.076

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 TESTE DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO E INTANGÍVEIS COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA**15.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

Os ativos que tem uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC), de acordo com as visões de análise utilizadas pela Administração. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

15.2 AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL

O valor contábil do ágio e da marca alocados na Camicado é de R\$ 144.741 (R\$ 144.741 em 31 de dezembro de 2018).

Para determinação do valor recuperável da Camicado, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos considerando. Medidas como aprimoramentos do mix de produtos, abertura crescente do número de lojas em sinergia com a Controladora, alinhados com a proposição de valor da marca e a diluição de custos, proporcionada pelo crescimento são indicativos que sustentam o plano de negócios da Camicado, aprovado pela Controladora.

A Companhia efetua testes de revisão de valor recuperável no mínimo anualmente e não há indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa para o trimestre findo em 31 de março de 2019.

16 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**16.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

O saldo do empréstimo de capital de giro Lei 4.131 Bacen é mensurado pelo valor justo, utilizando a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado, o qual converte fluxos de caixas futuros em um valor único. O valor justo reflete as expectativas do mercado atual em relação aos valores futuros.

16.2 COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Descrições	Taxas anuais ponderadas	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Em moeda nacional						
Debêntures 5ª Emissão - 2ª série (i)	IPCA + 5,7% a.a.	2017 - 2019	41.225	40.173	41.225	40.173
Debêntures 7ª Emissão - série única (i)	108% CDI	2020	302.402	307.669	302.402	307.669
Debêntures 8ª Emissão - série única (i)	104,5% CDI	2019	203.006	206.424	203.006	206.424
Debêntures - Custos de estruturação	-	-	(292)	(399)	(292)	(399)
(+/-) swap das Deb. (ii)	98,7% CDI	2017 - 2019	(1.597)	(1.087)	(1.597)	(1.087)
Fundo do Nordeste - FNE (iii)	6,97% a.a.	30/06/2023	10.621	10.954	10.621	10.954
Fundo do Nordeste - FNE (iii)	9,5% a.a.	29/06/2023	14.871	16.468	14.871	16.468
Fundo do Nordeste - FNE (iii)	11,01% a.a.	03/06/2024	1.818	1.904	1.818	1.904
Fundo do Nordeste - FNE (iii)	11,01% a.a.	25/07/2024	-	-	821	859
BNDES (iv)	SELIC + 2,5% a.a.	15/07/2020	7.203	8.426	7.203	8.426
BNDES (iv)	TJLP + 2,12% a.a.	15/07/2020	4.000	4.736	4.000	4.736
Capital de giro - conta garantida (v)	112,5% CDI	-	-	-	13.770	16.385
Outros empréstimos			1.447	-	1.447	322
Em moeda estrangeira						
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (v)	US\$ + 2,61% a.a.	15/08/2019	170.357	168.254	170.357	168.254
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (v)	US\$ + 4,41% a.a.	10/06/2019	182.666	179.297	182.666	179.297
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (v)	US\$ + 3,58% a.a.	07/01/2021	-	-	41.537	42.047
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (v)	US\$ + 3,26% a.a.	27/12/2019	-	-	35.560	35.160
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (v)	US\$ + 3,16% a.a.	18/04/2019	-	-	34.636	34.263
Capital de giro	10% a.a.	21/01/2019	-	-	-	8.548
Capital de giro	10% a.a.	07/01/2019	-	-	-	3.604
(+/-) swap - capital de giro (ii)	103% CDI	15/08/2019	(31.441)	(29.240)	(31.441)	(29.240)
(+/-) swap - capital de giro (ii)	100,9% CDI	10/06/2019	(7.571)	(6.854)	(7.571)	(6.854)
(+/-) swap - capital de giro (ii)	106,95% CDI	07/01/2021	-	-	(1.369)	(6.566)
(+/-) swap - capital de giro (ii)	100,9% CDI	18/04/2019	-	-	(4.291)	(3.914)
(+/-) swap - capital de giro (ii)	102,5% CDI	27/12/2019	-	-	(226)	629
Total			898.715	906.725	1.019.153	1.038.062
Passivo circulante			875.513	580.152	957.726	710.804
Passivo não circulante			23.202	326.573	61.427	327.258
Total			898.715	906.725	1.019.153	1.038.062

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os recursos obtidos nas emissões das debêntures foram destinados à manutenção do nível de caixa mínimo estratégico da Companhia.
- (ii) As operações de swaps de debêntures e em moeda estrangeira (Lei 4.131) estão protegendo as oscilações, respectivamente, da inflação e do câmbio.
- (iii) A Companhia firmou contratos de financiamentos com o Banco do Nordeste através do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste para financiar a expansão de seu parque de lojas naquela região.
- (iv) A Companhia firmou operação de financiamento da linha *Prodesign* do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para investimentos em *design* por meio do incremento e alteração da estrutura e dos processos de desenvolvimento de produtos.
- (v) A Companhia firmou contratos nas modalidades de conta garantida e Lei 4.131 Bacen para fins de capital de giro e para investimentos no plano de expansão orgânica.

16.2.1 Cronograma de realização dos empréstimos, debêntures e financiamentos

As cláusulas contratuais ("covenants") e o cronograma de liquidação de acordo com o fluxo de caixa contratual (principal mais juros estimados futuros até o vencimento) estão demonstrados na nota explicativa nº 5.2.

16.2.2 Movimentação dos empréstimos

A movimentação dos empréstimos da Controladora e do Consolidado estão demonstrados na nota explicativa nº 35.

17 FINANCIAMENTOS – OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS E GARANTIAS**17.1 FINANCIAMENTOS – OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS**

Financiamentos	Encargos médios ponderados %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Vendas Parceladas (i)	6,9% a.m.	195.128	97.937	195.128	97.937
Conta Garantida (ii)	20,7% a.m.	130.235	1.165	130.235	1.165
Vendor (iii)	20,7% a.m.	1.544	29.335	1.544	29.335
Letras Financeiras (iv)	103,25% CDI	-	-	163.295	160.755
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (v)	US\$ + 4,67% a.a.	-	-	134.357	131.829
(+/-) swap - capital de giro	101,8% CDI	-	-	6.767	7.199
Quotas Sênior – FIDC Lojas Renner (vi)	CDI + 1,08% a.a.	-	-	423.777	424.022
Custos de estruturação FIDC Lojas Renner (vii)	-	-	-	(165)	(656)
		326.907	128.437	1.054.938	851.586
Passivo circulante		326.907	128.437	913.814	712.558
Passivo não circulante		-	-	141.124	139.028
Total		326.907	128.437	1.054.938	851.586

- (i) Os valores de "Vendas Parceladas" referem-se aos montantes financiados aos clientes da Companhia por Instituições Financeiras, através de *Vendor*, em compras realizadas na condição de pagamento entre sete e oito prestações mensais na Lojas Renner S.A.
- (ii) Os valores de "Conta Garantida" são utilizados para o financiamento das carteiras de atraso das vendas realizadas pelo Cartão Renner.
- (iii) Os valores de "Vendor" são realizados através do Convênio para Concessão de Financiamentos – *Vendor* Eletrônico com o Itaú Unibanco, linha de crédito destinada ao financiamento dos clientes inadimplentes. A Companhia presta garantia ao Itaú Unibanco de referidas operações, assumindo como fiadora e principal pagadora das obrigações assumidas pelos clientes.
- (iv) A Companhia através da sua controlada indireta Realize CFI emitiu no dia 4 de dezembro de 2017, Letras Financeiras para distribuição privada no montante de R\$ 150.000 a um custo de 103,25% CDI, com prazo de liquidação prevista para dois anos após a data da emissão. O objetivo dessa emissão é exclusivamente para o curso ordinário dos negócios e financiamento das operações.
- (v) A Controlada indireta Realize CFI firmou contrato na modalidade 4.131 em 27 de agosto de 2018 junto ao Banco Santander S.A. no montante de US\$ 33.000 a um custo de 4,67% a.a. mais variação cambial, com vencimento em 17 de agosto de 2020. O objetivo dessa emissão é exclusivamente para o curso ordinário dos negócios e financiamento das operações.
- (vi) Representa o saldo das Quotas Sênior emitidas pelo FIDC Lojas Renner (nota explicativa nº 8), objeto de distribuição pública nos termos da instrução CVM nº 400/03, com prioridade de amortização e resgate em relação às quotas subordinadas. Este montante será liquidado por ocasião do encerramento do FIDC Loja Renner em maio de 2019.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(vii) Refere-se ao saldo dos custos incorridos na estruturação do FIDC Lojas Renner, que serão reconhecidos no resultado (custo de serviços financeiros) ao longo do tempo de vigência do fundo, conforme Taxa Interna de Retorno (TIR) da captação do recurso.

17.2 GARANTIAS

A Controladora figura como fiadora e principal pagadora, sendo solidariamente responsável por todas as obrigações, principais e acessórias oriundas das seguintes operações (maiores detalhes nota explicativa nº 17.1):

- i) Vendas Parceladas;
- ii) Conta Garantida; e
- iii) Vendor.

18 FORNECEDORES**18.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

Contas a pagar de fornecedores são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. As operações de compras foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia. A taxa de juros utilizada no cálculo do ajuste a valor presente das compras a prazo foi de 0,99% a.m. para a Controladora e suas controladas (0,99% a.m. em 31 de dezembro de 2018). O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de custo das vendas, pela fruição de prazo no caso de fornecedores.

18.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores comerciais	484.235	685.163	523.401	765.678
Ajuste a valor presente	(4.066)	(4.548)	(4.866)	(4.966)
Fornecedores uso e consumo	114.772	164.614	142.268	195.122
Total	594.941	845.229	660.803	955.834

Em 31 de março de 2019, o montante de pagamentos antecipados a fornecedores cujo vencimento original era posterior a 31 de março de 2019 totalizou R\$ 140.954 (R\$ 272.183 em 31 de dezembro de 2018). Os descontos obtidos com estas antecipações são registrados como redução do custo das vendas, uma vez que estão diretamente relacionados com o contrato de fornecimento de mercadorias.

19 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social	13.937	140.177	36.207	222.638
ICMS a recolher	74.054	202.641	81.114	215.899
PIS/COFINS	11.837	57.405	16.535	66.796
Tributos a recolher de controladas no exterior	-	-	900	22.876
Outros tributos	11.511	16.758	16.024	21.807
Total	111.339	416.981	150.780	550.016

20 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Salários a pagar	34.438	36.875	39.052	42.850
Participação de empregados	74.261	61.300	75.087	61.791
Provisão de férias, 13º e gratificações	67.729	61.329	78.233	70.602
Encargos sociais	57.835	63.063	65.157	70.766
Total	234.263	222.567	257.529	246.009

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES**21.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo matéria tributária, trabalhista e cível. A Administração, baseada em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

21.1.1 Provisões Tributárias

As provisões tributárias são constituídas levando em conta a individualidade de cada processo, a classificação de perda e a avaliação dos assessores jurídicos interno e externos. Para a classificação de perda possível, a Administração da Companhia provisiona valores estimados de custas processuais e honorários advocatícios, com base no histórico incorrido e bases contratuais atuais negociadas com os seus assessores jurídicos, pois é provável os desembolsos futuros de recursos.

21.1.2 Provisões Cíveis e Trabalhistas

As provisões cíveis e trabalhistas são revisadas periodicamente, considerando a evolução dos processos e o histórico de valores efetivamente liquidados, uma vez que a Administração da Companhia entende que há uma probabilidade de saída de recursos para o cumprimento destas obrigações.

21.2 PROVISÕES

Demonstramos abaixo a abertura das provisões em 31 de março de 2019:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Cíveis	19.214	19.707	25.802	26.165
Trabalhistas	20.255	19.745	22.128	21.618
Tributárias	34.267	32.168	41.371	39.114
(-) Depósitos judiciais	(6.658)	(5.109)	(11.394)	(9.662)
	67.078	66.511	77.907	77.235
Classificadas como:				
Passivo Circulante	39.469	39.452	47.930	47.783
Passivo Não Circulante	27.609	27.059	29.977	29.452
Total	67.078	66.511	77.907	77.235

As provisões de natureza tributária mais significativas referem-se:

- (i) Glosa do direito ao crédito de ICMS em aquisições de fornecedores considerados inidôneos;
- (ii) Glosa do direito ao crédito de ICMS (sobre energia, aquisições de mercadorias, diferencial de alíquota, entre outros);
- (iii) Aumento da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e a instituição do FAP (Fator Acidentário de Prevenção);
- (iv) Cobrança de ICMS diferencial de alíquota, de forma antecipada, na entrada de mercadorias no Estado, recebidas de outra unidade da Federação;
- (v) Glosa da despesa com pagamento de Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores; e
- (vi) Exigência de INSS/IRRF sobre parcelas não salariais.

E com relação as provisões cíveis e trabalhistas, a Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais cíveis de natureza consumerista e trabalhista com objetos diversos.

21.3 MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Natureza	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais
Saldos em 01/01/2019	19.707	19.745	32.168	(5.109)
(+/-) Provisões / (Reversões)	(493)	510	1.458	(1.549)
(-) Atualização	-	-	641	-
Saldos em 31/03/2019	19.214	20.255	34.267	(6.658)
Natureza	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais
Saldos em 01/01/2019	26.165	21.618	39.114	(9.662)
(+/-) Provisões / (Reversões)	(363)	510	1.598	(1.732)
(-) Atualização	-	-	659	-
Saldos em 31/03/2019	25.802	22.128	41.371	(11.394)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.4 PASSIVOS CONTINGENTES TRIBUTÁRIOS

Os passivos contingentes acrescidos de juros e correção monetária, cuja saída de recursos é possível na avaliação dos nossos assessores jurídicos internos e externos, estão demonstrados abaixo:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Tributárias	367.731	363.366	383.042	380.965

Detalhamos abaixo as causas relevantes relacionadas aos passivos contingentes em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

- i) ICMS – Fornecedores inidôneas - Refere-se a processos relacionados a suposto creditamento indevido de ICMS relacionado à aquisição de mercadorias junto a fornecedores considerados pela autoridade fazendária como inidôneos. Os processos estão em andamento e não há previsão de data para desembolso destes recursos. O valor do processo atualizado era de R\$ 140.207 na Controladora e R\$ 141.436 no Consolidado (R\$ 137.924 na Controladora e R\$ 139.128 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- ii) ICMS – Antecipado RS - Refere-se a autos de infração para cobrança de ICMS diferencial de alíquota, de forma antecipada, na entrada de mercadorias no Estado, recebidas de outra unidade da Federação. Os processos estão em andamento na esfera administrativa e judicial e não há previsão de data para desembolso destes recursos. O valor do processo atualizado era de R\$ 80.003 na Controladora e no Consolidado (R\$ 79.034 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018). Caso a Companhia venha a liquidar referidos processos, poderá tomar o crédito do valor de R\$ 34.888 correspondente ao principal do imposto exigido, para abatimento do ICMS de suas operações comerciais.
- iii) INSS/IRPF parcelas não salariais - Refere-se a autos de infração lavrados para cobrança de contribuição previdenciária sobre valores considerados pela Companhia como não tributáveis pela referida contribuição, bem como aplicação de multa de ofício pela falta de retenção de imposto de renda na fonte sobre os referidos valores. O processo está em andamento e não há previsão de data para desembolso deste recurso. O valor do processo atualizado era de R\$ 36.598 na Controladora e no Consolidado (R\$ 36.268 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- iv) IRPJ/CSLL - JSCP exerc. anteriores - Refere-se à glosa de despesa com pagamento de JSCP calculado com base no patrimônio líquido de exercício anterior. O processo está em andamento e não há previsão para desembolso dos valores. O valor do processo atualizado era de R\$ 26.810 na Controladora e no Consolidado (R\$ 26.786 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- v) ICMS - Glosa de créditos de terceiros - Glosa de créditos de ICMS adquiridos de terceiros no Estado do RJ. Os processos estão em andamento e não há previsão para desembolso dos valores. O valor dos processos atualizado era de R\$ 19.080 na Controladora e no Consolidado (R\$ 19.063 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- vi) ICMS – quebras de estoque - Refere-se a autos de infração e execuções fiscais para a cobrança de ICMS decorrente de diferenças de estoque fiscal e contábil, apuradas mediante levantamento quantitativo de estoques, que no entendimento da Companhia são quebras de estoque. Os processos estão em andamento e não há previsão para desembolso dos valores. O valor dos processos atualizados era de R\$ 18.243 na Controladora e R\$ 19.576 no Consolidado (R\$ 16.503 na Controladora e R\$ 17.831 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- vii) Outros passivos contingentes com valor de processo atualizado de R\$ 46.790 na Controladora e R\$ 59.539 no Consolidado (R\$ 47.788 na Controladora e R\$ 62.855 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018) referem-se a matérias diversas tanto de âmbito federal, como estaduais e municipais.

21.5 PASSIVOS CONTINGENTES CÍVEIS E TRABALHISTAS

Para os processos cíveis e trabalhistas, a Companhia opta por considerar o histórico de obrigações efetivamente liquidadas, considerando que se tratam de processos massificados de natureza cível consumerista e natureza diversa trabalhista, nos quais o valor da causa, muitas vezes, não reflete, o valor da contingência. Por esta razão, a Companhia considera que os valores provisionados guardam correspondência com a exposição a esta natureza de risco.

21.6 ATIVO CONTINGENTE

ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS - A Companhia possui ações judiciais em andamento para as empresas Lojas Renner, Camicado e Youcom, que objetivam o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos. O processo da Controladora já possui decisão favorável proferida pelo Tribunal Federal da 4a Região, e os Embargos de Declaração opostos pela União Federal não foram acolhidos. O processo aguarda eventual recurso da União Federal aos Tribunais Superiores. O processo da Controlada Youcom já teve julgamento favorável pelo Tribunal Regional Federal da 4a Região e transitou em julgado em abril de 2019, estando em fase de habilitação do crédito perante a Receita Federal do Brasil. O processo da Controlada Camicado segue no mesmo status julgado em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estando os processos da Companhia ainda pendentes de decisão judicial transitada em julgado, não é possível o reconhecimento do ativo relativo aos créditos a serem levantados em relação às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações até a competência de março de 2017 (data da decisão do STF). Com base em levantamento preliminar, elaborado a partir das informações disponíveis em 31 de dezembro de 2018 e conforme as decisões judiciais proferidas até o momento, a Companhia estima o valor potencial dos créditos em aproximadamente R\$ 1.320.000 na Controladora e R\$ 1.340.000 no Consolidado, para o referido período. No entanto, em razão da inexistência de decisão final sobre o pedido de modulação de efeitos, apresentado pela União Federal nos autos do *leading case*, julgado em sede de repercussão geral, e considerando que, além da modulação de efeitos, a União Federal pede também a fixação de forma de cálculo menos favorável ao contribuinte (exclusão do ICMS a recolher da base do PIS/COFINS), o valor estimado poderá sofrer variações relevantes. Por fim, não há como assegurar, neste momento, quando, ou se, os montantes estimados serão efetivamente realizados.

Em relação aos valores relativos às competências posteriores à data da decisão do STF (15 de março de 2017), período no qual a probabilidade de perda das ações é avaliada por seus assessores jurídicos como remota, a Companhia vem reconhecendo os efeitos no resultado.

22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A contratação de instrumentos financeiros derivativos é utilizada, conforme definido em política interna aprovada pela Administração, com a finalidade de proteção do risco cambial assumido em pedidos de importações e empréstimos do exterior, e, também, de proteção do risco de taxa de juros.

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, presentes no CPC 48/ IFRS 9. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

22.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os derivativos são reconhecidos ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base nos indicadores do contexto macroeconômico e o método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende de o fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Para os derivativos designados para *hedge*, o método depende da natureza do item que está sendo protegido. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa os contratos a termos futuros (NDF) como *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia documenta, no início de cada operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos utilizados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação dos fluxos de caixa dos itens protegidos.

22.1.1 Hedge de fluxo de caixa

A Companhia só aplica a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa para proteger-se contra o risco de variação cambial decorrente dos pedidos de importações ainda não pagos.

A parcela efetiva da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, e não liquidada, é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando da eliminação do risco para o qual o derivativo foi contratado. Quando da liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

22.1.2 Swap

Nas operações de *swap* não designadas para *hedge accounting* os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**22.2.1 Controladora**

	Custo amortizado	Valor Justo	(*) VJORA	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	640.673	-	640.673
Contas a receber de clientes	1.319.941	-	-	1.319.941
FIDC Lojas Renner	182.000	-	-	182.000
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	13.766	13.766
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(758)	(758)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(586.301)	(312.414)	-	(898.715)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(326.907)	-	-	(326.907)
Arrendamentos a pagar	(1.724.744)	-	-	(1.724.744)
Fornecedores	(594.941)	-	-	(594.941)
Obrigações com administradoras de cartões	(11.422)	-	-	(11.422)
Total em 31 de março de 2019	(1.742.374)	328.259	13.008	(1.401.107)
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	876.302	-	876.302
Contas a receber de clientes	1.543.223	-	-	1.543.223
FIDC Lojas Renner	182.000	-	-	182.000
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	10.210	10.210
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(13.006)	(13.006)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(596.355)	(310.370)	-	(906.725)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(128.437)	-	-	(128.437)
Arrendamentos a pagar	(33.940)	-	-	(33.940)
Fornecedores	(845.229)	-	-	(845.229)
Obrigações com administradoras de cartões	(18.355)	-	-	(18.355)
Total em 31 de dezembro de 2018	102.907	565.932	(2.796)	666.043

22.2.2 Consolidado

	Custo amortizado	Valor Justo	(*) VJORA	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	702.226	-	702.226
Aplicações financeiras	-	623.152	-	623.152
Contas a receber de clientes	2.703.346	-	-	2.703.346
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	15.121	15.121
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(1.622)	(1.622)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(600.892)	(418.261)	-	(1.019.153)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(913.814)	(141.124)	-	(1.054.938)
Arrendamentos a pagar	(1.986.625)	-	-	(1.986.625)
Fornecedores	(660.803)	-	-	(660.803)
Obrigações com administradoras de cartões	(667.180)	-	-	(667.180)
Total em 31 de março de 2019	(2.125.968)	765.993	13.499	(1.346.476)
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	944.671	-	944.671
Aplicações financeiras	-	439.693	-	439.693
Contas a receber de clientes	3.162.670	-	-	3.162.670
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	10.860	10.860
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(14.516)	(14.516)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(626.073)	(411.989)	-	(1.038.062)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(712.558)	(139.028)	-	(851.586)
Arrendamentos a pagar	(33.940)	-	-	(33.940)
Fornecedores	(955.834)	-	-	(955.834)
Obrigações com administradoras de cartões	(693.994)	-	-	(693.994)
Total em 31 de dezembro de 2018	140.271	833.347	(3.656)	969.962

(*) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme classificação do CPC 48/IFRS 9.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.3 MENSURAÇÃO E HIERARQUIA DOS VALORES JUSTOS

A Companhia utiliza a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado para mensurar os valores justos dos ativos e passivos financeiros que tem como premissa o valor presente dos fluxos de caixa estimados baseadas em cotações futuras de mercado. Para os ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, cujos os saldos contábeis são uma aproximação razoável deste, não apuramos os valores justos conforme previsto no CPC 40/IFRS 7. Demonstramos abaixo os valores justos dos ativos e passivos financeiros, os quais estão todos classificados no "Nível 2" de hierarquia do valor justo versus os saldos contábeis:

22.3.1 Controladora

	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil
Ativos e passivos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	640.673	640.673	876.302	876.302
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen	(353.023)	(353.023)	(347.551)	(347.551)
Debêntures (i)	(545.642)	(546.341)	(551.148)	(553.867)
Financiamentos - operações serviços financeiros (i)	(322.120)	(326.907)	(130.402)	(128.437)
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	13.008	13.008	(2.796)	(2.796)
Swaps	40.609	40.609	37.181	37.181
Total	(526.495)	(531.981)	(118.414)	(119.168)

22.3.2 Consolidado

	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil
Ativos e passivos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	702.226	702.226	944.671	944.671
Aplicações financeiras	623.152	623.152	439.693	439.693
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen	(464.756)	(464.756)	(459.021)	(459.021)
Debêntures (i)	(545.642)	(546.341)	(551.148)	(553.867)
Financiamentos - operações serviços financeiros (i)	(1.043.039)	(1.054.938)	(848.571)	(851.586)
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	13.498	13.498	(3.656)	(3.656)
Swaps	39.728	39.728	39.833	39.833
Total	(674.833)	(687.431)	(438.199)	(443.933)

(i) A Companhia mensura para fins de divulgação, o valor justo das debêntures, arrendamentos a pagar e financiamentos – operações serviços financeiros.

Nível 2 - Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

22.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. A Companhia tem utilizado como instrumento de hedge para sua exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira, contratos de compra de dólar futuro do tipo *Non-Deliverable Forward (NDF)* e swap.

As informações sobre as operações com derivativos estão segregadas entre designados para *hedge accounting* (hedge de fluxo de caixa) e não designados para *hedge accounting*. Demonstramos abaixo a composição dos derivativos:

Descrição Derivativos	Categoria	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
NDF (Pedidos)	Designado p/hedge	13.008	(2.796)	13.498	(3.656)
Swap de juros	Não designado p/hedge	1.597	1.087	1.597	1.087
Swap cambial	Não designado p/hedge	39.012	36.094	38.131	38.746
Total		53.617	34.385	53.226	36.177
	Ativo circulante	13.766	10.210	15.121	10.860
	Passivo circulante	39.851	24.175	44.872	32.516
	Passivo não circulante	-	-	(6.767)	(7.199)
Total		53.617	34.385	53.226	36.177

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.4.1 Derivativos designados para hedge accounting**22.4.1.1 NDF (Non-Deliverable Forward)**

Instrumento de Hedge			Objeto de Hedge	
Vencimentos	Nocional (US\$)	(*) Valor justo	Operação	Vencimentos Estimados
De 01/04/2019 a 31/08/2019	103.441	13.008	Pedido de Importações	De 01/04/2019 a 31/08/2019
Total Controladora	103.441	13.008		
De 01/04/2019 a 31/08/2019	13.944	490	Pedido de Importações	De 01/04/2019 a 31/08/2019
Total Consolidado	117.385	13.498		

(*)A metodologia de precificação de *Non-Deliverable Forward* é pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando projeções da "B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão".

Durante o período, as operações de *hedge* com *NDF* utilizadas para proteção do risco de fluxo de caixa de pedidos de importação (*Non-Deliverable Forward*) foram efetivas e estão dentro dos níveis previstos pelo CPC 48/IFRS 9.

22.4.1.2 Fluxo de caixa

Os fluxos de caixa relacionados a pedidos de importações de mercadorias de revenda são reconhecidos inicialmente nos estoques e posteriormente registrados no resultado como custo de mercadorias vendidas, à medida da realização dos estoques, conforme giro normal das operações. A tabela a seguir demonstra o fluxo de caixa previsto dos pedidos de importações de operações futuras expostas à moeda estrangeira com derivativos de proteção, considerando como referência o dólar esperado para a próxima divulgação que é de R\$ 3,9337:

Pedidos de importação de mercadoria de revenda
Valor Nocional US\$ mil

2T19	3T19	Total
263.892	197.867	461.759
67.085	50.300	117.385

22.4.2 Derivativos não designados para hedge accounting**22.4.2.1 Swaps**

Vencimento	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Nocional	Nota	Valor a receber (pagar)	
					31/03/2019	31/12/2018
2017-2019	IPCA + 5,7% a.a.	98,7% CDI	R\$ 31.838	16.2	1.597	1.087
Ago/2019	US\$ + 2,61% a.a.	103% CDI	US\$ 43.550	16.2	31.441	29.240
Jun/2019	US\$ + 4,41% a.a.	100,9% CDI	US\$ 45.000	16.2	7.571	6.854
Total - Controladora					40.609	37.181
Jan/2019	US\$ + 2,43% a.a.	103,9% CDI	US\$ 10.779	16.2	-	6.566
Jan/2021	US\$ + 3,58% a.a.	106,95% CDI	US\$ 10.515	16.2	1.369	-
dez/2019	US\$ + 3,26% a.a.	102,5% CDI	US\$ 9.100	16.2	226	(629)
Abr/2019	US\$ + 3,16% a.a.	100,9% CDI	US\$ 8.803	16.2	4.291	3.914
Ago/2020	US\$ + 4,67% a.a.	101,8% CDI	US\$ 33.000	17.1	(6.767)	(7.199)
Total - Consolidado					39.728	39.833

Os *swaps* estão apresentados junto ao saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 16.2) e financiamentos – operações serviços financeiros (nota explicativa nº 17.1), uma vez que atende os requerimentos previstos de divulgação do CPC 40/IFRS 7.

22.4.2.2 Movimentação dos swaps**Saldo em 1º de janeiro de 2018**

Pagamento ajuste swap

Ganho com valor justo

Saldo em 31 de dezembro de 2018

Recebimento ajuste swap

Pagamento ajuste swap

Ganho com valor justo

Saldo em 31 de março de 2019

Controladora	Consolidado
6.176	6.176
4.302	5.725
26.703	27.932
37.181	39.833
-	(4.505)
1.134	1.402
2.294	2.998
40.609	39.728

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.5 RISCO DE CRÉDITO

Os ratings dos derivativos estão de acordo com as principais agências de classificações de risco. Abaixo demonstramos o risco de crédito dos instrumentos financeiros derivativos ativos em 31 de março de 2019 (contratos de compra a termo de moeda do tipo *Non-Deliverable Forward - NDF*), uma vez que os saldos de swaps estão demonstrados na nota explicativa do risco de liquidez nº 5.2:

Rating - Escala Nacional

brAAA

(*) N/a

Total - Instrumento financeiro derivativo (ativo)

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de rating na escala nacional.

Consolidado	
31/03/2019	31/12/2018
58.929	56.076
2.687	2.445
61.616	58.521

23 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Adiantamentos de Instituições Financeiras (a)	1.978	2.225	4.501	4.911
Obrigações com clientes (b)	18.873	22.281	40.700	44.857
Obrigações relacionadas às operações com seguros (c)	6.650	5.909	6.841	6.101
Repasse da operação de produtos financeiros (d)	14.076	16.928	-	-
Aquisição de créditos de ICMS (e)	18.201	19.008	18.665	19.693
Outras obrigações (f)	2.242	3.306	2.636	5.583
Total	62.020	69.657	73.343	81.145
Passivo circulante	61.030	68.421	71.865	79.383
Passivo não circulante	990	1.236	1.478	1.762
Total	62.020	69.657	73.343	81.145

- (a) Referem-se a antecipação de receita de convênio da folha de pagamento junto a instituição financeira e prêmio de incentivo do cartão bandeira.
- (b) Referem-se aos saldos a favor dos clientes, cujos créditos poderão ser utilizados como pagamento em compras na Companhia e mercadorias compradas em listas de noivas, mas ainda não entregues.
- (c) Adiantamentos relacionados a prêmios de seguro pagos pelos clientes para repasse à empresa seguradora.
- (d) Referem-se aos repasses do convênio de empréstimo pessoal e das vendas no cartão Renner na Camicado.
- (e) Referem-se aos saldos a pagar correspondentes a aquisição de créditos de ICMS.
- (f) Referem-se aos saldos a pagar correspondentes a *royalties*, empréstimo consignado em folha de pagamento, entre outros.

24 PARTES RELACIONADAS

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes.

24.1 CONTEXTO CONTROLADORA**24.1.1 Contratos de locação**

Em agosto de 2018, a Companhia atualizou os contratos de locação, por meio de aditivo, com a controlada Dromegon dos prédios das lojas do centro de Porto Alegre, de Santa Maria e de Pelotas. Os valores da locação desses imóveis ficaram estabelecidos em, respectivamente, 4,29%, 4% e 4% das vendas mensais brutas realizadas pelas lojas. Os referidos contratos de locação têm prazo de validade de 10 anos, sujeitos a renovação.

24.1.2 Contrato de prestação de serviço de concessão de empréstimos pessoais

A Companhia oferece serviços financeiros de empréstimo pessoal, através de sua controlada indireta, Realize CFI, proporcionando aos clientes Renner condições para obtenção de empréstimo pessoal. A Lojas Renner participa na operação com sua infraestrutura operacional, realizando serviços de correspondente bancário.

24.1.3 Utilização do Cartão Renner e do Meu Cartão na Camicado

Um dos principais geradores de sinergia identificados pela Administração no processo de integração da Camicado está na possibilidade de aceitação do Cartão Renner (CCR) e do Meu Cartão nas lojas da Camicado.

24.1.4 Acordo para rateio de custos e despesas corporativas

Como forma de otimizar a estrutura corporativa colocada à disposição da gestão dos negócios, a Lojas Renner e suas controladas tem celebrado entre si convênios de compartilhamento de estruturas, focados principalmente no compartilhamento das estruturas de *back-office* e corporativa.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.1.5 Intermediação de importação

A Controladora efetua operações comerciais com sua controlada LRS, que atua como intermediadora de importações. Tal operação está em linha com a estratégia da Companhia de maior aproximação e desenvolvimento da sua base de fornecedores internacionais. A receita de comissão de intermediação foi praticada a preço compatível com as condições de mercado.

24.1.6 Exportação de mercadorias e serviços

A Controladora efetua operações comerciais com sua controlada LRU relacionadas a exportação de mercadorias com o objetivo de formação de estoques para fazer frente às operações de varejo naquele país. Além disto, a controladora também realiza a exportação de serviços para esta subsidiária, como parte do acordo de compartilhamento de despesas corporativas. Todas as operações comerciais realizadas com a controlada são precificadas considerando as condições de mercado.

24.2 CONTEXTO CONSOLIDADO

24.2.1 Acordos ou outras obrigações relevantes entre a Companhia e seus administradores

Conforme Capítulo IV, art. 13 do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A investidura desses Administradores no cargo faz-se por termo lavrado em livro próprio, assinado pelo Administrador empossado, dispensada qualquer garantia de gestão, e condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores a que alude o Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

O Conselho de Administração, eleito pela Assembleia Geral, tem mandato unificado de 1 (um) ano, permitida a reeleição. Os membros do Conselho de Administração em exercício serão considerados automaticamente indicados para reeleição por proposta conjunta dos membros do Conselho de Administração.

A Diretoria, cujos membros são eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, tem prazo de mandato de 2 anos, permitida a reeleição e estão vinculadas por meio de um contrato de prestação de serviços, cuja remuneração compreende um componente fixo corrigido anualmente pelo INPC e uma variável, cujo valor reflete o desempenho financeiro da Companhia.

Em 18 de abril de 2019, em reunião do Conselho de Administração, foi eleita a Diretoria da Companhia, com mandato que se iniciou naquela data, e que se encerrará na data da Assembleia Geral Ordinária do ano de 2020.

24.2.2 Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria (a "Administração")

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, após considerar o parecer do Comitê de Pessoas.

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de abril de 2019 aprovou o limite de remuneração global dos administradores em até R\$ 45.200 (quarenta e cinco milhões e duzentos mil reais) para o exercício social de 2019. Tal valor é composto por verbas que incluem a remuneração fixa dos administradores, a remuneração variável, onde soma-se além das participações em reuniões, a participação estatutária (art. 34 do Estatuto Social e parágrafo 1º do art. 152 da Lei 6.404/76) e por fim, as despesas com os planos de opção de compra de ações e ações restritas (notas explicativas nº 0 e 29). Demonstramos abaixo o resumo dos montantes:

	Controladora		Consolidado	
	1T19	1T18	1T19	1T18
Remuneração dos administradores	(3.022)	(2.802)	(3.193)	(3.050)
Plano de ação de opções de ações	(2.422)	(2.332)	(2.422)	(2.332)
Plano de ações restritas	(1.098)	(904)	(1.098)	(904)
Total	(6.542)	(6.038)	(6.713)	(6.286)

O montante global de remuneração dos administradores é impactado pela apuração de indicadores operacionais e financeiros que são refletidos nos resultados da Companhia.

24.3 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

24.3.1 Política Contábil

As operações entre as controladas da Companhia, incluindo os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, quando aplicáveis, foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as práticas contábeis adotadas pela Controladora.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.3.2 Saldos com empresas ligadas

Os principais saldos de ativos e passivos bem como os valores das transações registrados no resultado do período relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais e usuais de mercado para os respectivos tipos de operações e estão sumariadas a seguir:

	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	Realize Participações S.A.	LRU	Realize CFI	Total
Operações Ativo (Passivo)									
Contas a receber									
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	-	7.204	-	7.204
Operações com cartão bandeira (Meu Cartão)	-	-	-	-	-	-	-	161.753	161.753
Crédito com partes relacionadas									
Compartilhamento de despesas	-	6	97	108	7.667	4	474	25.840	34.196
Fornecedores									
Retorno de exportação	-	-	-	-	-	-	(1.772)	-	(1.772)
Débito com partes relacionadas									
Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	(26)	-	-	(123)	(149)
Aluguéis a pagar	-	(525)	(26)	-	-	-	-	-	(551)
Obrigações com administradoras de cartões									
Operações com cartão bandeira (Meu Cartão)	(1.171)	-	-	-	-	-	-	(10.251)	(11.422)
Outras obrigações									
Operações com Cartão de Crédito Renner (Private Label)	-	-	(13.693)	-	-	-	-	-	(13.693)
Operações com empréstimo pessoal	-	-	-	-	-	-	-	(383)	(383)
Total - Em 31 de março de 2019	(1.171)	(519)	(13.622)	108	7.641	4	5.906	176.836	175.183
Contas a receber									
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	-	13.293	-	13.293
Operações com cartão bandeira (Meu Cartão)	-	-	-	-	-	-	-	228.724	228.724
Crédito com partes relacionadas									
Compartilhamento de despesas	-	-	795	257	7.170	4	155	21.596	29.977
Passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos									
Operações com empréstimo pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Débito com partes relacionadas									
Operações com empréstimo pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compartilhamento de despesas	(92)	6	-	-	(26)	-	-	(18)	(130)
Aluguéis a pagar	-	(1.087)	(54)	-	-	-	-	-	(1.141)
Obrigações com administradoras de cartões									
Operações com cartão bandeira (Meu Cartão)	(1.404)	-	-	-	-	-	-	(16.951)	(18.355)
Outras obrigações									
Operações com cartão de crédito Renner (Private Label)	-	-	(16.326)	-	-	-	-	-	(16.326)
Operações com empréstimo pessoal	-	-	-	-	-	-	-	(602)	(602)
Total - Em 31 de dezembro de 2018	(1.496)	(1.081)	(15.585)	257	7.144	4	13.448	232.749	235.440

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.3.3 Transações com empresas ligadas

Natureza da receita (despesa)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	Realize CFI	Total
Rateio de despesas corporativas	(41)	19	1.684	1.170	412	-	2.849	6.093
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(3.749)	-	-	(3.749)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(1.418)	-	-	-	-	-	(1.418)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	732	5.524	6.256
Exportação de mercadorias	-	-	-	-	-	11.303	-	11.303
Retorno de exportação	-	-	-	-	-	(1.772)	-	(1.772)
Total do 1T19	(41)	(1.399)	1.684	1.170	(3.337)	10.263	8.373	16.713

Natureza da receita (despesa)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	Realize CFI	Total
Rateio de despesas corporativas	(189)	18	854	1.299	217	-	1.535	3.734
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(2.942)	-	-	(2.942)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(1.446)	-	-	-	-	-	(1.446)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	479	3.395	3.874
Exportação de mercadorias	-	-	-	-	-	7.780	-	7.780
Total do 1T18	(189)	(1.428)	854	1.299	(2.725)	8.259	4.930	11.000

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**25.1 CAPITAL SOCIAL**

O limite do capital autorizado da Companhia é de 1.237.500.000 (um bilhão, duzentas e trinta e sete milhões e quinhentas mil) de ações ordinárias, todas sem valor nominal. Dentro dos limites autorizados no Estatuto, poderá a Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária. O Conselho de Administração fixará as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

De acordo com o art. 40 do Estatuto Social da Companhia, qualquer pessoa ou Grupo de Acionistas que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia (Acionista Comprador) em quantidade igual ou superior a 20% do total de ações emitidas deverá, no prazo máximo de 60 dias a contar da data de aquisição, realizar uma Oferta Pública (OPA) para aquisição da totalidade das ações, observando disposições da regulamentação da CVM, dos regulamentos da B3 e do Estatuto Social da Companhia. Em 31 de março de 2019, nenhum acionista detém, individualmente, participação acionária igual ou superior a 20%.

A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, bem como o direito a participar da destinação dos lucros, na forma de dividendos, propostos em conformidade com o Estatuto Social da Companhia e de acordo com os artigos 190 e 202 da Lei 6.404/76, que estabelecem um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado.

25.1.1 Demonstração da evolução do capital social e das ações integralizadas

	Quant. de ações (mil)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	713.235	2.556.896
Aumento de capital, RCA de 21/05, 16/08 e 21/11	6.789	80.577
Saldo em 31 de dezembro de 2018	720.024	2.637.473
Saldo em 31 de março de 2019	720.024	2.637.473

25.2 AÇÕES EM TESOURARIA

Em 31 de março de 2019, o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 35.553 (R\$ 44.536 em 31 de dezembro de 2018) correspondente a 1.664.650 (um milhão, seiscentos e sessenta e quatro mil e seiscentos e cinquenta) ações ordinárias a um custo médio ponderado de R\$ 21,36 (R\$ 21,36 em 31 de dezembro de 2018).

25.2.1 Movimentação das ações em tesouraria

	Quantidade (mil)	Valor	Preço médio
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.499	27.857	18,58
Recompra de ações	600	16.988	28,31
Alienação/transferência de ações	(14)	(309)	21,36
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.085	44.536	21,36
Alienação/transferência de ações	(420)	(8.983)	21,36
Saldo em 31 de março de 2019	1.665	35.553	21,36

25.3 RESERVAS DE CAPITAL**25.3.1 Reserva de plano de opção de compra de ações e ações restritas**

Referem-se à contrapartida das despesas do plano de opção de compra de ações e ações restritas, conforme descrito nas notas explicativas nº 0 e nº 29. A destinação das reservas de capital depende de deliberação em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas (AGE). O saldo em 31 de março de 2019 corresponde a R\$ 122.411 (R\$ 124.093 em 31 de dezembro de 2018).

25.4 RESERVAS DE LUCROS**25.4.1 Reserva legal**

Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 34, item (a) do Estatuto Social da Companhia, é constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício. O saldo em 31 de março de 2019 é de R\$ 87.641 (R\$ 87.641 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.4.2 Reserva para investimento e expansão

Esta reserva é constituída conforme destinação deliberada pelos órgãos da Administração, para fazer frente aos investimentos do plano de expansão da Companhia, conforme previsto no art. 34, item (c) do Estatuto Social da Companhia. O saldo em 31 de março de 2019 é de R\$ 946.514 (R\$ 946.514 em 31 de dezembro de 2018).

25.4.3 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido, com seus respectivos impactos no resultado, tendo auferido, no exercício de 2018, o montante de R\$ 32.871 na Controladora. A Administração da Companhia, tendo em vista a publicação da Lei Complementar 160/17 e em conformidade com a Lei 6.404/76, destinou esses incentivos como reserva de incentivos fiscais. O saldo da reserva de incentivos fiscais em 31 de março de 2019 é de R\$ 56.540 (R\$ 56.540 em 31 de dezembro de 2018).

25.4.4 Dividendo adicional proposto

Refere-se aos dividendos propostos adicionalmente ao mínimo obrigatório, cujo montante de R\$ 144.639 foi submetido e aprovado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) em 18 de abril de 2019. O saldo em 31 de março de 2019 é de R\$ 144.639 (R\$ 144.639 em 31 de dezembro de 2018).

25.5 OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

São apresentados como outros resultados abrangentes os ajustes acumulados de conversão e os resultados não realizados com os instrumentos financeiros derivativos como ajustes de avaliação patrimonial. O montante dos ajustes registrados representa um saldo acumulado de ganho, líquido dos impostos, no montante de R\$ 6.024 em 31 de março de 2019 (R\$ 2.148 de ganho, líquido de impostos em 31 de dezembro de 2018).

26 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

26.1 POLÍTICA CONTÁBIL

O Estatuto da Companhia e a legislação societária preveem que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado seja distribuído como dividendos. Portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento de cada exercício, no montante do dividendo mínimo obrigatório que ainda não tenha sido distribuído, caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações intermediárias. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo Adicional Proposto". Quando deliberados pela Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado (nota explicativa nº 12.5).

26.2 DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Apresentamos abaixo, o demonstrativo da proposta de distribuição dos juros sobre capital próprio e dividendos em 31 de março de 2019 e 2018:

Período	Natureza	Pagamento	(*) Ações em circulação (mil)	R\$/ação	31/03/2019	R\$/ação	31/03/2018
1T19	JSCP - RCA 18/03/2019	Abril/2020	718.359	0,092945	66.768	0,072964	51.931
			Total	0,092945	66.768	0,072964	51.931

(*) A quantidade de ações em circulação está desconsiderando as ações em tesouraria.

Os juros sobre o capital próprio foram integralmente deduzidos na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro e os benefícios tributários oriundos dessa dedução foram de, aproximadamente R\$ 22.701 (R\$ 17.657 em 31 de março de 2018).

27 LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis.

A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018:

	Controladora e Consolidado	
	1T19	1T18
Numerador básico/diluído		
Lucro líquido do exercício	161.598	111.442
Média ponderada de ações ordinárias	720.024	713.235
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções	3.448	8.027
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,2244	0,1562
Lucro líquido diluído por ação - R\$	0,2234	0,1545

28 PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

28.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia aprovou um plano de opção de compra de ações para administradores e executivos selecionados, ofertando a eles a possibilidade de adquirir ações da Companhia na forma e condições descritas no plano. O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da respectiva outorga com base no modelo *Black&Scholes*. A despesa é registrada em uma base "*pro rata temporis*", que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Atualmente, a Companhia mantém dois planos de opção de compra de ações com um total de seis programas e três outorgas contratuais em andamento. Segue abaixo o detalhamento das características dos planos de opção de compra de ações:

28.2 1º PLANO (PROGRAMAS DE 2005 ATÉ 2015 E OUTORGAS CONTRATUAIS)

Todas as outorgas de opções de compra de ações realizadas até 2015 estão sob a vigência do plano de opção de compra de ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia, realizada no dia 25 de maio de 2005, e alterado pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de Acionistas, realizadas nos dias 10 de abril de 2007 e 30 de março de 2009. Os programas preveem que cinquenta por cento das opções tornar-se-ão exercíveis após o decurso de três anos (1ª *tranche*) de sua respectiva outorga, e o restante (2ª *tranche*), após o decurso de quatro anos (considerando apenas as opções objeto de uma mesma outorga).

Em 05 de março de 2014, foi aprovada uma outorga contratual de opções do Diretor Presidente, a qual prevê que o exercício das opções estará sujeito a um prazo de carência total de seis anos contados da data de outorga e a partir do segundo e do terceiro aniversário da data de outorga, será permitido o exercício antecipado de uma parcela de 30% das opções em cada aniversário, sendo que o saldo de 40% poderá ser exercido a partir do último trimestre do quarto ano a contar da data da assinatura do contrato, e desde que atingida uma meta de valorização da Companhia através do indicador *Total Shareholder Return (TSR)*, estabelecida pelo Conselho de Administração.

28.3 2º PLANO (PROGRAMAS DE 2016 ATÉ 2018 E OUTORGA CONTRATUAL)

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas um novo plano de opção de compra de ações. Cada programa terá quatro *tranches*, sendo que 25% tornar-se-ão exercíveis após o decurso de um ano e assim sucessivamente. Em 9 de fevereiro de 2017, foi aprovada uma outorga contratual de opções ao Diretor Presidente, a qual prevê as mesmas condições das outorgas do 2º Plano de Opções de Compra de Ações.

28.4 CARACTERÍSTICAS EM COMUM PARA OS PLANOS

Ambos os planos preveem a supervisão do Comitê de Pessoas ("Comitê"), criado em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, o qual é composto por membros independentes do Conselho de Administração ("Conselho"). Os membros do Comitê não poderão ser beneficiados das opções de compra de ações. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário (Administradores e Executivos selecionados) poderá exercê-la a qualquer tempo, a seu exclusivo critério, até o término do prazo de 6 (seis) anos contados da data de outorga de tal opção. Os planos preveem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se qualquer desses casos resultarem em desligamento sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as opções outorgadas ao respectivo participante e que ainda não sejam passíveis de exercício tornar-se-ão automaticamente exercíveis, condição esta restrita ao desligamento que ocorrer em até 12 meses no caso do plano aprovado em 2015.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28.5 POSIÇÃO DO PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Outorgas	Valor de Exercício	Data da Outorga	Carência 1ª tranche	Carência 2ª tranche	Carência 3ª tranche	Carência 4ª tranche	Posição das Outorgas (Quant.)	
							Saldo em 31/03/2019	Saldo em 31/12/2018
10ª outorga	10,21	19/02/2014	18/02/2017	18/02/2018	-	-	201	201
Outorga contratual	10,16	05/03/2014	04/03/2016	04/03/2017	30/09/17	-	713	713
11ª outorga	13,25	12/02/2015	11/02/2018	11/02/2019	-	-	1.611	1.611
11ª outorga compl.	15,83	16/04/2015	15/04/2018	15/04/2019	-	-	14	14
						Subtotal - 1º Plano	2.539	2.539
1ª outorga	15,40	04/02/2016	03/02/2017	03/02/2018	03/02/2019	03/02/2020	1.069	1.076
2ª outorga	21,71	09/02/2017	09/02/2018	09/02/2019	09/02/2020	08/02/2021	1.073	1.086
Outorga contratual	21,71	09/02/2017	09/02/2018	09/02/2019	09/02/2020	08/02/2021	1.564	1.564
3ª outorga	36,21	08/02/2018	08/02/2019	08/02/2020	07/02/2021	07/02/2022	998	1.011
Outorga contratual	42,49	07/02/2019	07/02/2020	06/02/2021	06/02/2022	06/02/2023	121	-
4ª outorga	42,49	07/02/2019	07/02/2020	06/02/2021	06/02/2022	06/02/2023	943	-
						Subtotal - 2º Plano	5.768	4.737
						Total	8.307	7.276

O preço de fechamento da ação da Companhia em 31 de março de 2019 é de R\$ 43,80 (R\$ 42,40 em 31 de dezembro de 2018).

Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 31 de março de 2019, existiam 8.307 mil opções *in the Money*. Demonstramos a seguir os efeitos no valor patrimonial da ação e respectivo percentual de redução de participação societária dos atuais acionistas:

	31/03/2019	31/12/2018
Valor do Patrimônio Líquido	4.060.519	3.954.512
Quantidade de ações – mil	720.024	720.024
Valor patrimonial da ação – R\$	5,64	5,49
Valor do Patrimônio Líquido, considerando o exercício das opções <i>in the Money</i>	4.246.441	4.096.086
Quantidade de ações, considerando o exercício das opções <i>in the Money</i>	728.331	727.300
Valor patrimonial da ação, considerando o exercício das opções <i>in the Money</i>	5,83	5,63
% de redução na participação societária dos atuais acionistas, considerando o exercício das opções <i>in the Money</i>	1,14%	1,00%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28.6 PREMISSAS PARA MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO DAS OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da respectiva outorga com base no modelo de Black&Scholes. Para determinação do valor justo, a Companhia utilizou premissas como:

- Valor de exercício da opção: corresponde a taxa média ponderada dos últimos trinta pregões das ações da Lojas Renner S.A. antes da data da outorga.
- Volatilidade do preço das ações da Companhia: corresponde a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.
- Taxa de juros livre de risco: a Companhia utilizou o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) disponível na data da outorga e projetado para o prazo máximo de carência da opção.
- Dividendo esperado: esse percentual corresponde ao pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado da ação da Companhia na data da outorga.
- Prazo do direito de aquisição: representa o limite máximo do prazo de vencimento para os beneficiários exercerem suas opções.

28.7 MOVIMENTAÇÃO DO PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES**Saldo em 1º de janeiro de 2018**

Opções outorgadas

Opções exercidas

Opções canceladas

Saldo em 31 de dezembro de 2018

Opções outorgadas

Opções canceladas

Saldo em 31 de março de 2019

Quantidade (em milhares)
13.460
1.178
(6.789)
(573)
7.276
1.092
(61)
8.307

No período findo em 31 de março de 2019, a despesa com plano de opção de compra de ações totalizou R\$ 4.805 (R\$ 5.084 em 31 de março de 2018) na Controladora e no Consolidado.

29 PLANO DE AÇÕES RESTRITAS**29.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores e executivos selecionados da Companhia ofertando a eles as ações restritas na forma e condições descritas no plano. A despesa é registrada em uma base "pro rata temporis" que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor da ação na data da outorga. A provisão dos encargos sociais é atualizada mensalmente de acordo com o valor de fechamento da ação da Companhia.

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas um Plano de Ações Restritas. O plano é administrado pelo Comitê, o qual é composto por membros independentes do Conselho. O plano prevê que os membros do Comitê e do Conselho não serão elegíveis às Ações Restritas objeto do plano.

29.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

Para fins deste plano, o Conselho de Administração poderá, mediante prévia recomendação do Comitê, outorgar um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia, não excedente a 1% da totalidade de ações emitidas. As ações restritas a serem outorgadas aos participantes serão aquelas que estiverem em tesouraria da Companhia.

As opções de ações restritas serão outorgadas periodicamente em benefício de administradores e executivos da Companhia que ocupem cargos estratégicos para os negócios, assim identificados pelo Comitê. A transferência definitiva das ações restritas aos participantes estará condicionada ao cumprimento de um prazo de carência de três anos para cada outorga e, ao final do prazo de carência, o participante deverá estar com vínculo com a Companhia, caso contrário, as outorgas serão canceladas. Todas as ações restritas que ainda não tenham cumprido o prazo de carência, tornar-se-ão devidas e serão transferidas aos titulares, herdeiros ou sucessores em caso de falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se quaisquer desses casos resultarem em desligamento sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as ações restritas atribuídas ao respectivo participante e que ainda estejam dentro do exercício de carência, serão transferidas ao participante, por recomendação do Comitê e se aprovado pelo Conselho de Administração.

As outorgas contratuais possuem as mesmas condições de exercício e carência das demais outorgas vigentes.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29.3 POSIÇÃO DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

Outorgas	Data da Outorga	Carência 1º franche	Posição das Outorgas (Quant.)	
			31/03/2019	31/12/2018
1º outorga	04/02/2016	03/02/2019	-	421
2º outorga	09/02/2017	09/02/2020	358	369
Outorga Contratual	09/02/2017	09/02/2020	292	292
3º outorga	08/02/2018	07/02/2021	263	269
Outorga Contratual	07/02/2019	06/02/2022	36	-
4º outorga	07/02/2019	06/02/2022	309	-
			1.258	1.351

29.4 MOVIMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

	Quant. (em milhares)
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.201
Opções outorgadas	317
Opções canceladas	(147)
Opções exercidas	(20)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.351
Opções outorgadas	355
Opções canceladas	(27)
Opções exercidas	(421)
Saldo em 31 de março de 2019	1.258

No período findo em 31 de março de 2019, a despesa com plano de ações restritas, incluindo principal e encargos sociais, totalizou R\$ 4.870 (R\$ 3.374 em 31 de março de 2018).

30 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS**30.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia, que é o Conselho de Administração, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. As informações por segmento da Companhia estão segregadas em:

- (i) **Varejo:** comércio de artigos de vestuário (moda feminina, masculina e infantil), perfumaria, cosméticos, relógios, bem como o segmento de casa & decoração, abrangendo as operações da Renner, Camicado, Youcom e Ashua;
- (ii) **Produtos financeiros:** concessão de empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e a prática de operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, tais como cartão bandeira, dentre outros.

	Varejo		Produtos Financeiros		Consolidado	
	1T19	1T18	1T19	1T18	1T19	1T18
Receita operacional líquida	1.650.337	1.398.819	241.780	229.466	1.892.117	1.628.285
Custos das vendas	(738.430)	(612.639)	(5.601)	(6.783)	(744.031)	(619.422)
Lucro bruto	911.907	786.180	236.179	222.683	1.148.086	1.008.863
Vendas	(529.663)	(478.099)	-	-	(529.663)	(478.099)
Gerais e administrativas	(178.814)	(152.100)	-	-	(178.814)	(152.100)
Perdas em crédito, líquidas	-	-	(72.516)	(57.423)	(72.516)	(57.423)
Outros resultados operacionais	15.161	(9.256)	(65.937)	(62.474)	(50.776)	(71.730)
Resultado gerado pelos segmentos	218.591	146.725	97.726	102.786	316.317	249.511
Depreciação e Amortização	(85.241)	(70.581)	(3.291)	(3.267)	(88.532)	(73.848)
Plano de opção de compra de ações					(4.805)	(5.085)
Resultado da baixa e provisão para perdas em ativos fixos					(500)	(523)
Resultado financeiro líquido					(11.488)	(13.881)
Imposto de renda e contribuição social					(49.395)	(44.732)
Lucro líquido do período					161.597	111.442

O resultado gerado pelos segmentos apresentado na tabela acima, não deduz as despesas com depreciações e amortizações, com o plano de opção de compra de ações e com o resultado da baixa de ativos. A exclusão destas despesas no cálculo do resultado dos segmentos está em linha com a forma como a Administração avalia o desempenho de cada negócio e sua contribuição na geração do caixa da Companhia. A Companhia não aloca o resultado financeiro por segmento, entendendo que a sua formação está mais relacionada às decisões corporativas de estrutura de capital, do que propriamente a natureza do resultado de cada segmento de negócio.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 RECEITAS**31.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

O CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste ao valor presente, conforme nota explicativa nº 7.1.

Venda de mercadorias – varejo: a Companhia opera com e-commerce e uma cadeia de pontos de venda para a comercialização de suas mercadorias. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro e cartão de débito, a prazo através de cartões de terceiros, cartão Renner, por financiamentos concedidos via convênio com instituições financeiras ou pela controlada indireta Realize CFI.

Vendas de produtos e serviços financeiros: a Companhia realiza operações de crédito próprio e oferta de empréstimos pessoais e financiamento de vendas via convênios com instituições financeiras. O resultado das operações é apropriado ao resultado considerando a taxa efetiva de juros, ao longo da vigência dos contratos e para operações conveniadas, de acordo com a efetiva prestação dos serviços.

31.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	1T19	1T18	1T19	1T18
Receita operacional bruta	2.170.262	1.863.332	2.552.363	2.190.171
Vendas de mercadorias	2.075.416	1.764.209	2.295.081	1.945.972
Produtos e serviços financeiros	94.846	99.123	257.282	244.199
Deduções	(598.996)	(509.100)	(660.246)	(561.886)
Devoluções e Cancelamentos	(130.852)	(113.267)	(140.906)	(122.314)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(461.624)	(389.721)	(503.838)	(424.839)
Impostos sobre produtos e serviços financeiros	(6.520)	(6.112)	(15.502)	(14.733)
Receita operacional líquida	1.571.266	1.354.232	1.892.117	1.628.285

De acordo com a política de devoluções da Companhia, o cliente recebe no ato da devolução um bônus vale-troca do mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra.

32 DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

32.1 DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	1T19	1T18	1T19	1T18
Pessoal	(173.011)	(162.338)	(203.267)	(186.534)
Ocupação	(45.990)	(113.206)	(59.769)	(133.837)
Serviços de terceiros	(19.504)	(15.918)	(23.359)	(18.873)
Utilidades e serviços	(54.810)	(50.284)	(60.936)	(55.345)
Promoções	(30.791)	(33.724)	(36.943)	(40.513)
Depreciação e amortização	(50.152)	(37.699)	(60.568)	(43.547)
Depreciação - Direito de uso	(71.672)	-	(83.919)	-
Outras despesas	(40.196)	(37.435)	(47.540)	(42.998)
	(486.126)	(450.604)	(576.301)	(521.647)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32.2 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	1T19	1T18	1T19	1T18
Pessoal	(78.493)	(68.714)	(85.851)	(74.369)
Ocupação	-	(7.371)	(584)	(8.404)
Serviços de terceiros	(46.528)	(40.330)	(54.043)	(45.978)
Utilidades e serviços	(13.134)	(12.003)	(14.419)	(13.181)
Depreciação e amortização	(24.223)	(24.636)	(24.517)	(27.032)
Depreciação - Direito de uso	(7.324)	-	(7.732)	-
Outras despesas	(9.888)	(7.133)	(14.535)	(10.416)
	(179.590)	(160.187)	(201.681)	(179.380)

32.3 OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	1T19	1T18	1T19	1T18
Despesas com produtos e serviços financeiros	(34.811)	(34.093)	(65.655)	(62.225)
Depreciação e amortização	(2.597)	(2.647)	(3.292)	(3.269)
Depreciação - Direito de uso	-	-	(95)	-
Resultado da baixa de ativos fixos	(916)	(594)	(500)	(523)
Plano de opção de compra de ações	(4.805)	(5.085)	(4.805)	(5.085)
Outros resultados operacionais	(656)	(3.611)	(1.310)	(3.461)
Recuperação de créditos fiscais	29.432	2.683	29.432	2.713
Participação empregados	(12.961)	(8.508)	(12.961)	(8.508)
	(27.314)	(51.855)	(59.186)	(80.358)

33 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1T19	1T18	1T19	1T18
Receitas financeiras	6.861	9.949	11.185	12.273
Rendimentos de equivalentes de caixa	6.662	9.453	7.249	10.206
Variação cambial ativa	124	24	3.597	1.539
Juros SELIC sobre créditos tributários	5	208	152	212
Outras receitas financeiras	70	264	187	316
Despesas financeiras	(31.799)	(23.938)	(38.594)	(26.154)
Juros de empréstimos, financiamentos e swap	(14.238)	(20.972)	(16.080)	(21.583)
Juros sobre arrendamentos	(14.981)	(2.018)	(17.069)	(2.018)
Variação cambial passiva	(101)	(15)	(1.052)	(837)
Juros passivos	(492)	(212)	(700)	(322)
Outras despesas financeiras	(1.987)	(721)	(3.693)	(1.394)
Resultado financeiro líquido	(24.938)	(13.989)	(27.409)	(13.881)

34 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratados junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros na modalidade de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para os estoques, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Responsabilidade Civil e D&O	98.000	98.200
Patrimônio e Estoque	4.362.108	4.356.319
Veículos	17.373	20.276
	4.477.481	4.474.795

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

35.1 CONTROLADORA

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Obrigações estatutárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	2.556.896	(27.857)	68.786	1.087.364	180.933	3.866.122
Alterações de caixa	80.577	(16.988)	(42.865)	(249.534)	(290.177)	(518.987)
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	80.577	(16.988)	(38.665)	(166.996)	(287.651)	(429.723)
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	-	-	(4.200)	(82.538)	-	(86.738)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(2.526)	(2.526)
Alterações que não afetam caixa	-	309	8.019	68.895	352.239	429.462
Alienação/transferência de ações	-	309	-	-	-	309
Despesas de juros e custos de estruturação	-	-	8.019	68.895	-	76.914
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	352.239	352.239
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.637.473	(44.536)	33.940	906.725	242.995	3.776.597
Alterações de caixa	-	-	(60.018)	(22.353)	(8.727)	(91.098)
(Amortizações) captações de empréstimos	-	-	(60.018)	(2.477)	-	(62.495)
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	-	-	-	(19.876)	-	(19.876)
IR s/JSCP pagos	-	-	-	-	(8.727)	(8.727)
Alterações que não afetam caixa	-	8.983	1.750.822	14.343	66.768	1.840.916
Adoção inicial - IFRS 16 / CPC 06 (R2) e remensuração contratual	-	-	1.735.841	-	-	1.735.841
Alienação/transferência de ações	-	8.983	-	-	-	8.983
Despesas de juros e custos de estruturação	-	-	14.981	14.343	-	29.324
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	66.768	66.768
Saldo em 31 de março de 2019	2.637.473	(35.553)	1.724.744	898.715	301.036	5.526.415

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35.2 CONSOLIDADO

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Obrigações estatutárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	2.556.896	(27.857)	68.786	1.104.525	180.933	3.883.283
Alterações de caixa	80.577	(16.988)	(42.865)	(140.781)	(290.177)	(410.234)
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	80.577	(16.988)	(38.665)	(54.787)	(287.651)	(317.514)
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	-	-	(4.200)	(85.994)	-	(90.194)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(2.526)	(2.526)
Alterações que não afetam caixa	-	309	8.019	74.318	352.239	434.885
Alienação/transferência de ações	-	309	-	-	-	309
Despesas de juros e custos de estruturação	-	-	8.019	74.318	-	82.337
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	352.239	352.239
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.637.473	(44.536)	33.940	1.038.062	242.995	3.907.934
Alterações de caixa	-	-	(68.899)	(35.094)	(8.727)	(112.720)
(Amortizações) captações de empréstimos	-	-	(68.899)	(14.692)	-	(83.591)
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	-	-	-	(20.402)	-	(20.402)
IR s/JSCP pagos	-	-	-	-	(8.727)	(8.727)
Alterações que não afetam caixa	-	8.983	2.021.584	16.185	66.768	2.113.520
Adoção inicial - IFRS 16 / CPC 06 (R2) e remensuração contratual	-	-	2.004.515	-	-	2.004.515
Alienação/transferência de ações	-	8.983	-	-	-	8.983
Despesas de juros e custos de estruturação	-	-	17.069	16.185	-	33.254
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	66.768	66.768
Saldo em 31 de março de 2019	2.637.473	(35.553)	1.986.625	1.019.153	301.036	5.908.734

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

36 EVENTO SUBSEQUENTE

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião de 18 de março de 2019, a realização da nona emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob o regime de garantia firme de colocação, nos termos da Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada pela Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Debêntures" e "Emissão").

Foram emitidas quarenta mil debêntures em 10 de abril de 2019, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais), totalizando R\$ 400.000 (quatrocentos milhões de reais), com prazo de vencimento de 42 (quarenta e dois) meses a contar a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de outubro de 2022.

Essa nova emissão tem por objetivo atender o cronograma de amortizações de dívida de 2019 e a política de caixa mínimo, conforme diretrizes da Política Financeira da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Lojas Renner S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lojas Renner S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto alegre, 24 de abril de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, autorizando sua conclusão nesta data.

Porto Alegre, 17 de abril de 2019.

DIRETORIA

José Galló
Diretor Presidente

Laurence Beltrão Gomes
Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Fabiana Silva Taccola
Diretora de Operações

Clarice Martins Costa
Diretora de Recursos Humanos

Fabio Adegas Faccio
Diretor de Produto (Compras)

Emerson Silveira Kuze
Diretor de Tecnologia da Informação e Gestão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, emitido nesta data.

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Porto Alegre, 24 de abril de 2019.

DIRETORIA

Fabio Adegas Faccio	Laurence Beltrão Gomes
Diretor Presidente	Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Fabiana Silva Taccola	Clarice Martins Costa
Diretora de Operações	Diretora de Recursos Humanos

Henry Costa	Emerson Silveira Kuze
Diretor de Produto (Compras)	Diretor de Tecnologia da Informação e Gestão